ANNO LXX [illegible] de Julho de 1894 NUMERO 17[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence, Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

PARTE OFFICIAL

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 30 de Julho de 1894

Silvestre Lourenço do Espirito Santo, Maria Amelia da Trindade, Paulo José de Oliveira, João Cunha Soares Guimarães, Quintino Carneiro de Vasconcellos, Ricardo Carneiro de Vasconcellos, Honorio Lopes Machado, Emiliana Alexandrina da Silva Santiago e Vicente Ribeiro Pontes.—Informe a 1.ª secção.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva.—Certifique-se.

Auguste Labille.—Deferido, a vista da informação.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Governo do Estado de Pernambuco

RELATORIO apresentado pelo Director do Presidio de Fernando de Noronha ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado em 10 de Janeiro de 1894

RELATORIO APRESENTADO PELO DR. TRAJANO JOSÉ DE CARVALHO NO ANNO DE 1893.

(Continuação)

Presidio de Fernando de Noronha

MAPPA DA POPULAÇÃO EXISTENTE NO PRESIDIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1893

Existem.	Discriminação	
3	Empregados nos trabalhos de construcção do Lazarêto	Militares
6	Empregados nos trabalhos de construcção do Lazarêto	Civis
1	Mulheres	Familias dos empregados do Lazarêto
2	Filhos	Familias dos empregados do Lazarêto
12	Filhas	Familias dos empregados do Lazarêto
3	Empregados do Telegrapho submarino	Civis
11	Empregados da direcção do Presidio	Civis
7	Mulheres	Familias dos empregados do Presidio
8	Filhos e sobrinhos	Familias dos empregados do Presidio
16	Filhas e sobrinhas	Familias dos empregados do Presidio
3	Criadas	Familias dos empregados do Presidio
3	Officiaes	Militares
3	Mulheres	Familias dos officiaes
1	Cunhada	Familias dos officiaes
5	Filhos e sobrinhos	Familias dos officiaes
6	Filhas e sobrinhas	Familias dos officiaes
69	Praças de pret	Militares
22	Mulheres	Familias das praças de pret
11	Aggregados a familia	Familias das praças de pret
23	Filhos e sobrinhos	Familias das praças de pret
20	Filhas e sobrinhas	Familias das praças de pret
53	Mulheres	Familias de sentenciados
36	Aggregados a familia	Familias de sentenciados
76	Filhos e sobrinhos	Familias de sentenciados
84	Filhas e sobrinhas	Familias de sentenciados
718	Sentenciados	Presidiarios
15	Sentenciadas	Presidiarios
6	Deportados	Presidiarios
[illegible]	**Total**	

Presidio de Fernando de Noronha, 1 de Janeiro de 1894.

O ajudante,
João Pereira de Lucena.

ARSENAL DO PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

QUADRO do pessoal empregado em cada uma das officinas estabelecidas neste Presidio, com declaração de quanto vence diariamente cada operario e em as officinas se empregam na manufactura e nos concertos dos edificios e utensilios nacionaes

OFFICINAS	NOMES	CLASSIFICAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Carpinas	Manoel Francisco do Nascimento (4º)	Mestre	Vence a gratificação de 500 réis nos dias de trabalho.
	Antonio Tranquilino Marques	Official	Idem idem, de 200 réis, idem idem.
	Zeferino José de Sant'Anna	"	Idem idem, idem idem.
	Manoel Virgino Correia	"	Idem idem, idem idem idem.
Tanoeiros	Lourenço José Cardoso	Mestre	Idem idem, de 500 réis, idem idem.
	Ivo Celestino da Carvalho Nojá	Official	Idem, idem, de 200 réis, idem idem.
	José Joaquim Alves	"	Idem idem, idem idem idem.
Pintor	Castor Raposa	Mestre	Idem idem, de 500 réis, idem idem.
	Antonio Leite Guimarães	Official	Idem idem, de 200 réis, idem idem.
Correeiro	Manoel Vicente Ferreira (3.º)	"	Idem idem, idem idem idem.
	Salvador Themoteo da Silva	"	Idem idem, idem idem idem.
Ferreiros	Antonio Rodrigues Figueiredo Arueira	Mestre	Idem idem, de 500 réis, idem idem.
	Genuino de Oliveira	Official	Idem idem, de 200 réis, idem idem.
	Alfredo Bibiano dos Santos	"	Idem idem, idem idem idem.
Funileiro	Manoel Ribeiro da Silva	"	Idem idem, idem idem idem.
Pedreiros	Theophilo Correia de Oliveira	Mestre	Idem idem, de 500 réis, idem idem.
	José Pinheiro da Silva	Official	Idem idem, de 200 réis, idem idem.
	Manoel Antonio de Barros	"	Idem idem idem idem idem.
	José Albino Pitanga	"	Idem idem, idem idem idem.
	Antonio José da Rocha Junior	"	Idem idem, idem idem idem.
	Zacarias Peixoto de Azevedo	"	Idem idem, idem idem idem.
	José Pedro de Lyra	"	Idem idem, idem idem idem.

(Continua).

Presidio de Fernando de Noronha

MAPPA DO MOVIMENTO DOS ANIMAES DE DIFFERENTES RAÇAS EXISTENTES NO PRESIDIO DURANTE O ANNO DE 1893.

MOVIMENTO		Vaccum	Cavallar	Lanigero	Cabrum	TOTAL
Para mais	Existiam em 1º de Janeiro de 1893	240	90	73	157	569
	Nasceram durante o anno	78	9	28	50	165
	Vieram da capital	86				86
	Somma	404	108	101	207	820
Para menos	Abatidos para a enfermaria	41				41
	Abatidos para distribuir com sentenciados	6				6
	Morreram	46	11	44	114	215
	Vendidos a particulares			10	17	27
	Somma	93	11	54	131	289
Ficam existindo em 1.º de Janeiro de 1894		311	97	47	76	531

Presidio de Fernando de Noronha, 1.º de Janeiro de 1894.

O ajudante,
João Pereira de Lucena.

Despachos do dia 27 de Julho de 1894

Bacharel Alfredo Tavares Cordeiro Campos, promotor publico de Salgueiro, pedindo 30 dias de prorogação de praso afim de assumir o exercicio de seu cargo. Sim.

Francelino Antonio Moreira, furriel do esquadrão de cavallaria, pedindo sua reforma.—Sim, com a pensão a que tiver direito.

Marcellino Fonte & C., pedindo permissão para embarcarem generos para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

Bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, promotor publico do municipio de S. Bento, pedindo 30 dias de prorogação de licença que lhe foi concedida.—Como requer.

— 28

Felippa Francisca de Albuquerque Regueira, ex-professora publica, pedindo pagamento de seus vencimentos relativos ao mez de Março e dias do mez de Abril do anno de 1893. Junte attestado de exercicio.

Manoel Leitão Ferreira, collector do municipio de Ferreiros, pedindo aposentadoria. Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 30 de Julho de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª Secção - N. 164—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 30 de Julho de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo vos que foram recolhidos á casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 28:

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Maria Francisca do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Baptista de Moura, por uso de armas prohibidas.

No dia 29:

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, José Bento Martins do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Francisco Antonio da Silva e Manoel da Silva do Nascimento, este como desordeiro e aquelle por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa Vista, Manoel José da Silva Guimarães, para averiguações policiaes.

— Pelo subdelegado da Magdalena foram hontem remettidas ao Dr 1.º promotor publico da capital as diligencias a que procedeu contra Joaquim Francisco da Silva e bem assim o corpo de delicto procedido no cadaver de Francisco Paulino do Nascimento.

Nesta data faço remessa ao delegado do 1.º districto da capital, para os fins legaes, o auto de corpo de delicto procedido na pessoa de Luiz José Fernandes.

Saude e Fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

SCIENCIAS

Pernambuco (*)

PARECER DA COMMISSÃO, NOMEADA EM 3 DE MARÇO DE 1891 PARA O ESTUDO DA VIAÇÃO DA PROVINCIA, REMETTIDO PELA PRESIDENCIA A SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, EM 13 DE ABRIL DE 1882.

Commissão de estudo da viação da provincia em 10 de Março de 1882

Illm. e Exm. Sr. — Incluso, temos a honra de passar as mãos de V. Exc., o trabalho de que essa presidencia foi servida encarregar-nos, em data de 3 de Março do anno proximo passado.

Depois de concordarmos nas bases principaes, incumbimos o nosso collega, o engenheiro Henrique Augusto Millet, como mais conhecedor da topographia e peculiares circumstancias da provincia, da organisação do parecer; e tendo reconhecido, depois de aturadas discussões, a impossibilidade de conseguir-se accordo, ou mesmo maioria, acerca de certos pontos especialmente controvertidos, assentamos mandar o parecer a V. Exc., tão somente com as modificações nas quaes todos concordaram, ficando ao cuidado de cada um de nós, na occasião de prestar-lhe sua assignatura, especificar os pontos em que se afaste da opinião do relator

O parecer é datado de 16 de Dezembro proximo findo; como, porém, cada um dos membros da commissão tivesse, antes de assignal-o, de estudal-o, em ordem de fundamentar suas reservas, a importancias das questões nelle ventiladas e a extensão do trabalho explicam de sobra a demora da remessa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia, (assignado) *Henrique Augusto Milet*, Relator, *Luiz José da Silva*, *Francisco Apolegorio Leal*, *Antonio Pereira Simões*.

(*) Reproduzimos esta publicação feita neste *Diario* no anno de 1884.

A Redacção.

PARECER

Commissão de estudo da viação geral da provincia em 16 de Dezembro de 1881

Illm. e Exm. Sr.—Em data de 3 de Março do corrente anno, e no intuito de satisfazer as exigencias constantes do aviso circular expedido, no dia 29 de Janeiro antecedente, pelo gabinete do Exm. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, foi V. Exc servido encarregar-nos:

1.º *De proceder a um estudo geral, o mais completo possivel, das principaes estradas de ferro que convem construir ou prolongar nesta provincia e que precisam do auxilio do Estado*;

2.º *De indicar as estradas de rodagem que de preferencia convirjam para as estações intermediarias ou finaes das vias ferreas já construidas, em construcção ou projectados*;

3.º *De dar parecer sobre a preferencia que deve ter a navegação fluvial*, tudo com as particularidades mencionadas no supracitado aviso cuja copia remetteu-nos.

Os afazeres de cada um dos membros nomeados, a falta de occasiões de encontrarem-se, o natural acanhamento que os impedia de tomar a iniciativa de uma convocação, e mais que tudo, as hesitações provenientes da conhecida defficiencia dos dados estatisticos existentes, e completa falta de cartas que dêm alguma exactidão a configuração do solo que terão de percorrer as estradas, e as alturas dos pontos por onde terão de passar, deram lugar a que decorressem 6 mezes antes que se installasse a commissão; e foi tão sómente depois de recebido o officio, que V. Exc. foi servido dirigir-nos a 8 de Agosto proximo passado, encarecendo o prejuizo que devia acarretar para a provincia a falta das informações pedidas, que verificou-se a nossa primeira reunião e encetamos o trabalho que hoje offerecemos a V. Exc. e para cujas imperfeições inevitaveis pedimos desculpa.

I

O rio S. Francisco, na parte comprehendida entre as caxoeiras de Sobradinho e de Paulo Affonso, é o unico desta provincia que se presta a navegação fluvial; os melhoramentos de que precisa hão sido estudados, e indicados com toda a proficiencia, nas explorações do Grande Rio a que procederam, em diversas epochas, os engenheiros Hatzfeld e Milnor-Roberts e nada poderia a commissão accrescentar ao que já disseram aquelles illustrados profissionaes.

Quanto a navegação por barcaças nos nossos rios do littoral atlantico, é mais maritima que fluvial, pois não se estende além dos lugares alcançados pelas enchentes da maré, os quaes não distam da costa mais que duas ou tres leguas; e não tratando a portaria de 3 de Março, nem tão pouco o aviso de 29 de janeiro, de navegação maritima, fica limitada a nossa tarefa as communicações terrestres e com especialidadade as vias ferreas, que nos paizes novos são ainda mais indispensaveis que as de rodagem e devem ser executadas de preferencia.

Ora, ainda quando o aviso de 29 de janeiro não encarecesse *a conveniencia de construir-se as vias de communicação do imperio segundo um plano previamente adoptado, que abranja a rede geral de estradas de ferro, de rodagem e linhas de navegação interior em cada provincia* é de primeira intuição, que a conveniencia ou inconveniencia da construcção ou prolongamento de vias-ferreas ou de rodagem, em qualquer parte do Imperio, depende essencialmente de sua conformidade ou não conformidade com semelhante plano.

E' certo que tal plano não existe no papel; nem existirá tão cêdo, pois a sua organisação depende de trabalhos geodesicos e topographicos que exigem tempo e despezas diante das quaes tem recuado o Governo Imperial; mas os seus traços principaes resultam da configuração do solo e principaes disposições orographicas e hydographicas das diversas regiões de que compõe-se o Imperio, combinadas com a natureza do terreno e producção industrial a que se presta, com a collocação dos diversos portos pelos quaes devem verificar-se a importação e a exportação, com a dos centros productores e consumidores e, antes de tudo, com as exigencias das communicações politicas e administrativas e da defeza nacional

Será possivel determinar estes traços principaes, sem o auxilio de cartas exactas e dados estatisticos completos? Parece-nos que sim, admittindo que as cartas existentes deem com alguma approximação o curso dos principaes rios e affluentes e a collocação dos centros mais importantes de producção e de consumo; pois a configuração da costa e a posição dos portos pelos quaes effectuam-se as nossas trocas com as mais nações do mundo, constam, com sufficiente exactidão, dos trabalhos hydrographicos dos navegantes estrangeiros e nacionaes, e as explorações geologicas antigas e modernas já abrangem grande parte do territorio nacional. Bastará, para se poder utilisar estes dados e d'elles deduzir o plano geral de viação do Imperio, juntar-lhes alguns factos e principios geraes, uns evidentes *a priori*, outros filhos da experiencia, que não nos parece possam ser contestados. Eil-os:

1.º A conservação da integridade do Imperio, e sua defeza, exigem imperiosamente a manutenção de *faceis e promptas communicações*, entre o centro politico e administrativo da corte, os principaes portos e as capitaes das mais provincias.

2.º Exceptuando-se apenas as provincias de Minas e de Goyaz, taes communicações verificam-se hoje por meio da navegação maritima e fluvial, sujeita ás contingencias de uma guerra estrangeira e a mercê de um encouraçado poderoso, que inutilise a nossa esquadra, como aconteceu a do Perú depois da perda do Huascar.

3.º E' de toda a urgencia estabelecer esta mesma communicação rapida e facil, sem dependencia de percurso maritimo e por conseguinte por meio de vias-ferreas.

4.º Abstraindo das exigencias politicas, administrativas e estrategicas, as vias de transporte terrestres não são destinadas unicamente a communicação dos centros productores e consumidores com os mercados de exportação e importação, e devem estabelecer a communicação directa das diversas localidades entre si, pela linha de menor percurso tanto quanto for possivel.

5.º Devendo as grandes arterias metallicas, politicas e estrategicas, ligar entre si e com a capital do Imperio as das diversas provincias e os nossos grandes mercados de importação e exportação, servirão ellas ao mesmo tempo de grandes arterias commerciaes; deverão ser de bitola larga, e esta uniforme para que se possa concentrar em qualquer uma d'ellas o material rodante de todas as outras, quando houver necessidade de acudir com forças e material de guerra a qualquer ponto do territorio nacional atacado ou ameaçado pelo inimigo.

6.º Os terrenos mais favoraveis a producção principal do Paiz, que é agricola, são os terrenos de alluvião, antigos e modernos, que constituem os valles dos nossos rios e de seus principaes affluentes; e o traçado mais favoravel a execução das vias de transporte terrestre, no duplo ponto de vista das facilidades que se deve proporcionar aos productos, (e cuja principal é a proximidade), e quasi sempre no das despezas de construcção, conservação e exploração, é o que se conserva em ditos valles, acompanhando o curso das aguas pelo que por via de regra, aos valles dos rios maiores corresponderão outras tantas estradas de 1.ª ordem e as communicações de taes estradas entre si estabelecer-se-hão pelos valles dos principaes affluentes.

7.º O nosso litoral atlantico, em razão do duplo facto de se acharem nelle concentrados mais de dois terços da população do Imperio (a que fornecem os elementos da exportação) e de não [illegible] alli, pela mór parte, as bacias dos rios, separadas, senão por linhas de oiteiros de pouca altura, que raras vezes chegam até ao mar, e neste caso offerecem entre si notaveis depressões, se acha nas mesmas circumstancias dos valles dos grandes rios quanto a producção e facilidade de execução das vias de transporte terrestres.

Partindo destas bases, e procurando, a vista das cartas existentes, quaes devam ser os traços principaes da viação ferrea do Imperio, vemos indicadas pela natureza, na parte do territorio nacional que mais de perto nos toca, por pertencer ao mesmo systema hydrographico e orographico (a que se acha ao N. do Cabo de S. Thomé, comprehendida entre o Occeano Attlantico e a bacia do Amazonas) tres estradas de ferro de primeira ordem:—a do littoral e as dos valles do S Francisco e do Parnahyba, todas tres na direcção approximada de Sul a Norte, (menos a ultima parte da do S Francisco), além de outras muitas, dirigidas em geral do Nascente para o Poente, correspondentes aos valles dos principaes rios, cujas aguas correm directamente para o mar sem unirem com as dos dous supramencionados rios. Todas ellas, exceptuadas as do S. Francisco e do Parnahyba, correspondem a necessidades economicas urgentes; e além disto a do littoral preencherá um fim politico e estrategico da maior importancia, o de estabelecer entre a capital do Imperio e as das provincias do Norte, facil e rapida communicação, isenta das lamentaveis contingencias de uma guerra com alguma nação maritima.

Os nossos recursos financeiros são limitados; e por ora não se pode tratar das estradas do S Francisco e do Parnahyba, em cujos valles, ainda em grande parte despovoados, não encontraria tão cedo a locomotiva productos que transportar. Deve-se, porém, tel-as em vista na organisação do plano geral, já porque o desenvolvimento natural da producção tornal-as-ha necessarias n'um futuro mais ou menos proximo, já porque constituirão uma grande arteria central, cujas ramificações, unindo-se ás principaes das estradas que seguem do littoral para o centro, estabelecerão entre a corte e as capitaes e portos principaes das provincias do norte, uma linha de communicação mais central que a do littoral, e destinada a preencher-lhe as lacunas, caso alguns pontos destas venham a ser occupados pelo inimigo; pelo que, tendo em vista este futuro destino, é mister determinar-se desde já com quaes das estradas que partem do littoral terá lugar o entroncamento, para estrudas com a mesma bitola da grande arteria central.

Como se ligará esta grande arteria central á capital do Imperio, e por quaes valles secundarios communicará com os portos e capitaes do Espirito Santo, da Bahia, de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte Ceará? Seria muita presumpção querer determinal-o desde já, sem outro auxilio além das cartas existentes e dependerá de estudos technicos a fazerem-se em cada provincia. O que se pode aventurar por ora não passa de probabilidades.

Assim, visto a estrada de ferro de Pedro II ter de chegar dentro em breve á barra do Rio das Velhas, a margem do S. Francisco, é de suppor que sirva de tronco a estrada geral do valle do S. Francisco e que desta saia, em terras da Bahia, o ramal que deverá ligal-a com a do valle do Parnahyba.

Desta mesma estrada do valle do S. Francisco, e, desta vez em territorio nosso, sahirão os ramaes destinados a ligal-a com as daquelles valles do Ceará, Rio Grande do Norte e Paranyba, que forem escolhidos para esse fim, e o mesmo dar-se-ha com o ramal destinado a esta cidade do Recife, pois, se para a Bahia a escolha do traçado é difinitiva, e a via-ferrea do Joazeiro já está bastante adiantada, a deliberação tomada pelo governo imperial de parar-se em Garanhuns com as obras do prolongamento da nossa via ferrea do Recife á Palmares, dá ensanchas a que se possa reconsiderar o negocio, decidido a principio a favor do valle do Pirangy, e fazer outra escolha mais de accordo com as circumstancias physicas e economicas desta provincia.

Se dermos o nome de estradas geraes a estas de que acabamos de tractar, que construidas com uma bitola uniforme, e ao mesmo tempo commerciaes, politicas e estrategicas, estabelecerão prompta communicação terrestre entre a capital do imperio e as das provincias do littoral, vemos que esta provincia de Pernambuco não comprehenderá menos de quatro estradas geraes: 1º a do littoral, que unirá o Recife a Parahyba e mais capitaes das provincias do norte, a Maceió e mais capitaes das provincias do sul; 2º a parte da do S. Francisco (margem esquerda) comprehendida entre a caxoeira do Sobradinho e a de Paulo Affonso; 3º o ramal da mesma estrada, continuando a seguir para o norte, no lugar onde as aguas do Grande Rio buscam decididamente a direcção de nascente, servirá de tronco aos ramaes destinados a encontrar as estradas, vindas das capitaes e portos mais importantes da Parahyba, Rio-Grande e Ceará pelos vales dos principaes rios d'aquellas provincias; 4º uma estrada central, que partindo do Recife, com direcção ao poente, terá por objectivo immediato algum ponto da do S Francisco, ou antes do ramal da mesma estrada para o norte; e de lá seguirá em procura da estrada geral do valle do Parahyba nos sertões do Piauhy.

Embora já existam estudos completos da parte da estrada do valle do S. Francisco que tomará emprestado o nosso territorio entre Boa-vista e Varzea Redonda e se ache autorisada a sua construcção, entendeu o governo imperial, e com muita razão, que ainda não havia chegado a hora de dotar aquelles nossos sertões com a viação metallica Não ha, por tanto, interesse algum a procurar qual seja, dos affluentes do S. Francisco, o que deverá ser escolhido para o ramal destinado ás provincias ao Norte de Pernambuco nem qual será o ponto de partida do mesmo, o que aliás depende dos valles que forem escolhidos para as estradas geraes das respectivas provincias

Da mesma fórma, nada importa por ora, nem é possivel decidir, si a nossa estrada geral do centro seguirá para o Piauhy pelo valle do Pontal ou pelos do Jacaré ou do Caraibas Basta-nos saber que algum dia taes prolongamentos terão de realizar-se e podemos deixar ao futuro a determinação de tudo que diz respeito a parte da mesma estrada central que atravessa os nossos sertões, e cuja construcção só se poderá cuidar quando muito cedo, nos ultimos annos do seculo andante

O negocio muda de feições, no que refere a estrada do littoral e aos trezentos primeiros kilometros da estrada geral do centro; pois além de satisfazerem a importante alvo politico e estrategico, taes estradas encontrarão desde já transportes avultados, devidos, pelo que toca a primeira, a população e producção da zona atravessada e da que ficar ao poente da parte que se executar e com referencia a segunda, á producção algodoeira das sertões de Moxotó, Flores, Ingazeira, Villa Bella, Triumpho, etc, que só espera a chegada da via-ferrea para voltar ao que foi durante a guerra da seccessão

A direcção da estrada geral do littoral está indicada pelos seus objectivos immediatos:—Maceió ao sul e Parahyba ao norte. A secção do norte seguindo por Olinda, Iguarassú e Goyanna terá approximadamente 90 kilometros de extensão em territorio nosso, e a secção do sul, que deverá passar nas proximidades de Ipojuca, de Serinhaem, de Rio Formoso e de Barreiros, o tomará emprestado na extensão tambem aproximada de 11[illegible] kilometros

ILEGÍVEL

Quanto a estrada geral do centro, parece-nos, que dos tres valles principaes, que sahem do litteral para o interior, deve ser escolhido o do Ipojuca, de Gravatá, para cima, e do Recife a Gravatá, ser adoptada a direcção estudada pelos valles secundarios do Tegipió, do Jaboatão e do Tapacurá, que constitue as duas primeiras secções da chamada Estrada de Caruarú e cuja execução não pode demorar-se.

Poderá ella, com toda a probabilidade, seguir de Gravatá para cima, pelo valle do Ipojuca sem encontrar grandes difficuldades, até muito alem da villa de Cimbres, 294 kilometros e de lá passará para o valle do Moxotó pelo traçado que fôr julgado mais conveniente.

Haveria tambem outro alvitre, que poderia ser adoptado; consistiria em aproveitar para a estrada geral do centro 60 kilometros da via-ferrea ingleza do Recife a Palmares que é de bitola larga, e seguir, com a mesma bitola, da estação de Limoeiro ou da de Frexeiras pelo Ipojuca a cima.

Neste caso a estrada planejada para Caruarú poderia continuar a ser de bitola estreita, e findaria em Gravatá onde encontraria a estrada geral vinda do Recife pelo valle do Ipojuca.

(Continúa)

HISTORIA

Historia de Pernambuco

Origens da revolução de 18 de Junho de 1711

Devido a franqueza da illustrada redacção do «Diario de Pernambuco», começamos hoje a publicar os documentos comprovativos da revendicação da independencia de Pernambuco pelos pernambucanos, auxiliados pelo governador da Parahyba João da Maia da Gama, os padres do convento da Madre de Deus, Sebastião de Castro Caldas (ausente na Bahia) os commerciantes e mais patriotas pernambucanos.

Em Maio de 1892 o nosso amigo o cidadão Francisco Soares Quintas publicou no «Diario de Pernambuco» a resposta de João da Maia da Gama, concluindo uma pequena introducção, com as palavras seguintes: «O publico, verá, lendo o que se vai seguir, de que lado está a verdade, se de mim, se do cidadão Codeceira»

Hoje tambem vamos mostrar de que lado estava a independencia da patria pernambucana, se em Olinda ao canto dos palacianos, ou no Recife, berço das liberdades americanas.

Leia o publico com verdadeira attenção, a resposta que a nobreza de Olinda deu ao governador da Parahyba, por intermedio dos seus representantes os membros do senado e camara de Olinda—em 26 de Junho de 1711.

Resposta da camara ou senado de Olinda ao capitão-mór da Parahyba

«Sr. João da Maia da Gama.—Se o Sr. governador, e capitão general d'este Estado do Brazil nos quizesse estranhar alguma acção injusta, por assim lhe parecer, o não fizera com o imperio e ameaça com que Vmc., sem lhe tocar, o fez na carta que nos mandou.

«Quando ao dito senhor chegaram as noticias confusas da justa causa, com que os naturaes de Pernambuco tomaram armas para se remirem das tyrannias e violencias do governador, que então era Sebastião de Castro e Caldas, sendo por este carregadas contra nós as [...] noticias, escreveu a este senado o dito senhor, estranhando o sucesso, porém sem ameaçar mas antes com uma advertencia prudente e reparos benignos; mas Vmc., não sendo nosso capitão general, nem tendo dominio algum sobre nós, escreveu a este senado, ameaçando-o e mandando, e se assignou na fórma em que fazem os superiores para com os subditos.

E suposto que algumas vezes nos falla pedindo, com tudo não nos obriga quando pede, porque nos offende quando manda, e ameaça; e não é este o estylo de quem não tem mais jurisdicção, que «El Rei nosso Senhor lhe determinou».

Diz Vmc. primeiramente que os moradores do Recife, com a infantaria pretenderam segurar as fortalezas, e lhes acha razão; só que respondemos que até agora se seguraram muito bem as fortalezas na forma em que estavam presidiadas por «ordem dos senhores governadores» pela mesma infantaria de terra, e «menos segura» [...] pelos mercadores do Recife [...] pelos filhos de Pernambuco [...] fiar a maior segurança, como [...] que á custa de suas vidas e fazendas a restauraram do poder do inimigo, porque mais fundamento de «cuidade se deve achar nelles», que nos moradores do Recife, cujos principios e serventes nesta terra conhecemos todos muito bem, e os naturaes de Pernambuco trazem «sua origem de nobreza mui qualificada, que vieram povoar estes dos quaes se devem esperar sempre as melhores resoluções de valor e brio, como tem mostrado a experiencia»

Diz mais Vmc., que tem obrigação de nos fazer este aviso. Não nos consta que tenha Vmc. ordem de El-Rei mais que para governar a provincia, e assim se não póde intrometter na jurisdicção alheia, porém se por «vassallo» do mesmo rei e senhor», elevado de zelo, quizesse Vmc. aconselhar, não havia de ser ameaçando, senão intercedendo, e interpondo o seu respeito, e havia de ser em outra materia em que Vmc. não fosse igualmente «complice», como são os moradores do Recife.

E como Vmc. fez tão propria esta causa, por haver fomentado aos ditos moradores, para excessos tão temerarios, tão contra o serviço de Sua Magestade, e socego dos seus vassallos», claramente conhecem os que esta diligencia de Vmc. não he intervenção pacifica senão industriosa cautela para segurar aos do Recife no [...] que commetteram.

Tambem Vmc. obra o em contemplação e rogos de Sebastião de Castro e Caldas, «seus sequazes» e dos frades da Madre de Deus».

Diz Vmc. mais que poderem succeder neste caso mortes e ruinas, que não poderá atalhar a sua diligencia, antes será Vmc. instrumento d'outras seguindo a parte de El-Rei, e quando nada da vem Vmc. a declarar-se que os naturaes de Pernambuco contende com El-Rei como partes, e que pela parte dos moradores do Recife está El-Rei, ou que de El-Rei tivera ordem para em reprehender [...] criminosa e inopinada resolução, o que «Vmc. he o Rei», pois da parte delle está.

Pois agora dizemos a Vmc., «que de nossa parte he que está El-Rei», pois em nenhuma das quatro partes do mundo tem cito «Senhor» mais leaes «vassallos» que os de Pernambuco.

Assim o conheceram as Augustas Magestades dos serenissimos Reis «e Senhores nossos», D. João IV, D. Affonso VI e D. Pedro II, que estão no Céo, e o de assim confessar sua magestade que Deus guarde, e fazer com que tambem Vmc. o confesse.

Em nenhuma parte do mundo libertaram praças os vassallos da Corôa de Portugal como em Pernambuco, pois sem despeza da fazenda real [...] ordem do «seu Rei», que julgava a restauração impossivel contra o inimigo e com perdas consideraveis de suas fazendas e copiosas efusões de sangue, descalço, sem abrigo ao rigor do tempo, e mortos a fome, restauraram a «seu Rei estas capitanias».

E foram tão leaes que em seu serviço desprezaram todas as conveniencias e enchentes de cabedal que lhes offerecia toda a Hollanda.

Em dizermos Vmc., que será instrumento de mortes e ruinas, nos justifica o que publicamente se falla e he que ou Vmc. vem ou manda tropas a contender com os pernambucanos, em defensa dos homens do Recife, e Vmc. tem ordem de El-Rei para nos fazer guerra, ou «fugirem os» com o [...] do «castigo» do dito «Senhor», ou «obedientes» nos entregaremos ao tal castigo, mas se Vmc. não a tem, he sem duvida que nos havemos de pôr em defeza, e em tal caso nos e outro correrá igual perigo, por que os successos da campanha são contingentes, e a fortuna incerta, não será muito que seja Vmc. instrumento de mortes e ruinas, quando tem sido causa do intempestivo tumulto do Recife, origem destas mesmas ruinas e mortes; e para que nos acabemos de [...], dizemos que a pedra fundamental [...] do Recife se levantaram formal[...] ram o «chimerico edificio e fabrica» do industrioso levantamento, é Vmc., «do quem nos não vemos de queixar a El-Rei Nosso Senhor», e aos ministros d'esses tribunaes, pois tanto quiz Vmc. fazer a vontade a Sebastião de Castro e Caldas, seus parciaes e aos padres da Madre de Deus, que todos «conspiram contra nós».

A muito ha que os homens do Recife, por industria do dito Sebastião de Castro e Caldas, e dos referidos padres da Madre de Deus e seus «quazes», andam publicando que os pernambucanos queriam tomar as Fortalezas para não deixarem entrar ao novo governador, «que seria «essa uma acção barbara, infiel, irracional e «louca».

«Os pernambucanos estavam nesta materia «em uma serena tranquillidade sem tal cousa «lhe occorrer no pensamento, e succedeu «que o «Sargento-Mór Bernardo Vieira de Mello descobrisse uma traição que no Recife se fulminava ahi por avisos ou por lições de Sebastião de «Castro e Caldas, e seus parciaes, pela qual «fosse preso o Senhor Bispo Governador, o Dr. «Ouvidor Geral, e os remettessem para Lisboa «em uma sumaca, e se désse morte ao Dr. José «Ignacio de Arocha, como tudo está provado «em uma devassa, que se tirou, de que esta «preso o Procurador da Corôa, que isto aconselhava, dizendo que se assim o não fizessem os «pernambucanos, ou fugissem ou buscassem outro Rei, a quem déssem obediencia.»

«Como de tudo souberam os do Recife, ficaram contra o dito Bernardo Vieira, arguindo que se queria levantar, e ser governador de Pernambuco, e que os soldados do seu terço roubavam os homens do Recife».

Está sabido, averiguado e provado que por influencia de Sebastião de Castro, Vmc. e os moradores do Recife, que estão nessa Parahyba, a saber: Joaquim de Almeida, Simão de Góes, Antonio Rodrigues Campello, seu primo José Peres Campello, Pascoal da Silva Siqueira, o provedor João do Rego Barros, Pedro de Mello Falcão Agostinho Ferreira da Costa, Antonio Alves Bezerra, os padres da Madre de Deus e alguns moradores do Recife, traçaram este levante contra os Pernambucanos, afim de os malquistar com El-Rei, Vmc. lhes prometteu o soccorro de gente e mantimentos, que tudo tem prevenido, e se assentou que para este tumulto se convocassem ao Recife o «Senhor Bispo Governador», para que, feito elle, «o obrigassem a passar as ordens aos Capitães-Móres das freguezias, para que se não alterassem, nem fizessem movimento algum.

E Vmc., tanto que foi noticiado do successo escreveu logo aos camaristas de Itamaracá, Iguarassú e a este senado com ameaças, para que não alterassem contra os do Recife, como se fôra um capitão geral deste Estado.

O Sr. bispo governador assignou as ordens para ditos capitães-móres, «na forma que os do «Recife quizeram, porque se achava intimidado «delles, e com temor de ser preso»: logo que os mesmos homens do Recife se sublevaram, começaram a dizer que tinham a Vmc. para sua defensa com gente que havia de mandar, e mantimentos, e agora de proximo lhes mandou Vmc. uma carta em que lhes diz obrarem bem, e que sustentassem tudo. Elles no forte das Cinco Pontas acclamaram grandes vivas publicando a carta de Vmc.

Tambem se prendeu agora um negro com muitas cartas, que trazia uma para Vmc. para os capitães-móres das freguezias, recommendando-lhe que não contendessem com os do Recife; e agora para o padre João da Costa da Congregação, com a cópia de uma carta, que Vmc. mandou ao Sr. bispo, que trazia o mesmo negro.

Na carta do padre João da Costa insinua Vmc., que os do Recife façam primeiro o que entenderem, e depois dêm parte ao Sr. bispo.

Dos padres, affirma Vmc. n'outra carta antecedente que são os mais leaes vassallos, que os das outras religiões, mas «Sua Magestade saberá quem elles são». Outras cartas de Vmc. nosso [...] trazia o dito negro occultas entre o forro do chapéo, das quaes se colhe a traição que nessa Parahyba se formou contra os pernambucanos, e nella se declara o gosto que Vmc. teve do novo motim e aparelhação que tem feito de gente e mantimento para vir contra nós: de tudo ha de «ser sabedor Sua Magestade, e as mesmas cartas de Vmc. e das demais pessoas dessa Parahyba são as melhores testemunhas, e «mais autenticas certidões, com que se justifica o que Vmc. tem obrado contra o serviço de «El-Rei e paz de seus vassallos».

«Todas estas cartas hão de ir ás mãos de Sua «Magestade, e por ora os traslados se hão de «remetter ao nosso governador geral, a quem «Vmc. está usurpando a sua jurisdicção, promettendo perdões em nome de El-Rei, como se «tivera poderes para isso».

Olinda, 26 de Junho de 1711.

Em camara
Domingos Bezerra Monteiro.
Antonio Bezerra Cavalcante.
Sebastião Soares Aragão.

(Continúa).

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JULHO

Dia 29

1844—Fallecimento do pernambucano Dr. Francisco Xavier Pereira de Britto.

Era formado em medicina pela universidade de Coimbra.

Tomou parte nas revoluções de 17 e 24.

ERRATAS: Na ephm. do dia 2 de Julho, onde se lê: 1643, leia-se 164[.], e na publicada no *Diario* de 7 onde se lê: dia 5, leia-se dia 7.

REVISTA DIARIA

Estado de Sitio—Eis o projecto que para regular o estado de sitio, foi apresentado ao Senado Federal pelo Sr. Dr. Coelho Rodrigues em sessão de 21 de Julho expirante, segundo nos foi communicado por telegramma:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º O estado de sitio, em qualquer ponto do territorio brasileiro, só poderá ser decretado nos termos do § 21 do art 34, ou do § 15 do art. 48 da Constituição Federal.

Art. 2.º O sitio, decretado nos termos do § 15 do citado art. 48, póde ser prorogado, restringido ou suspenso, quando parecer ao presidente da Republica.

§ 1.º A prorogação, porém só poderá estender-se, n'este caso, até oito dias depois do fixado para a primeira reunião seguinte, ordinaria ou extraordinaria, do Congresso Federal.

§ 2.º No referido caso não poderá o sitio comprehender o territorio de nenhum dos Estados, sem prévia requisição do chefe do seu poder executivo ou da maioria do seu corpo legislativo.

Art. 3.º O estado de sitio decretado, em qualquer dos casos do art 1.º, importa desde a data da sua publicação official, a suspensão, no respectivo territorio, das garantias contitucionaes da liberdade individual dos nacionaes ou estrangeiros que n'elle estiverem e que não forem representantes diplomaticos da sua nação, nos termos e para os effeitos declarados no art. 80 da Constituição.

Art. 4.º A suspenção das referidas garantias confere o governo a faculdade:

§ 1.º De usar das medidas repressivas [autorisadas no § 2.º do citado art. 80.

§ 2.º De restabelecer, logo que tenha havido combate contra a força federal e o inimigo ou rebellado, o uso dos passaportes para as pessoas que entrarem no territorio sujeito ao sitio, ou d'elle sahirem;—não podendo porém exigir mais de um de cada pessoa durante o mesmo sitio.

Art. 5.º A detenção ou o desterro, auctorisados na conformidade do § 2.º do art. 80 da Constituição, deverá fundar-se no depoimento, ainda que secreto, de duas testemunhas, pelo menos ou em escripto autographo e assignado pela pessoa ou pessoas que houverem de ser detidas ou desterradas ou finalmente em factos publicos de hostilidade material praticados por ellas.

§ 1.º Essas medidas repressivas, tomadas durante o sitio, na conformidade d'este artigo, não se considerem constrangimento illegal, nem obtam a acção competente, perante a justiça ordinaria, á cuja disposição deverá o governo entregar os pacientes, logo que cessem os effeitos legaes d'aquelle estado.

§ 2.º Nas expressões justiça ordinaria tambem se comprehendem os tribunaes e conselhos militares, estabelecidos na conformidade do art. 77 da Constituição para os crimes de natureza militar e commettidos por militar.

Art. 6.º A suspensão das garantias constitucionaes só póde restringir a liberdade da imprensa quanto a critica dos actos do governo relativos aos factos, que motivaram o estado de sitio, ou das medidas extraordinarias que durante o mesmo lhe são facultadas; mas essa restricção deve ser sempre expressa na lei ou decreto que o estabeleceu e não comprehenderá nunca o direito de defesa de qualquer pessoa presa ou desterrada.

Art. 7.º Se todavia, durante o sitio, alguma noticia, sobre as respectivas medidas de repressão, posto que dada em fórma de relatorio, contiver alguma injuria ou calumnia contra o governo ou seus agentes immediatos, o auctor da noticia e na falta d'elle o editor ficará sujeito ás respectivas penas sem embargo da detenção, ou desterro que tenha soffrido, durante o mesmo sitio.

Art. 8.º Quando entre as pessoas, que promoverem, directamente ou por factos, grave commoção intestina, ou aggressão estrangeira, mesmo indirectamente, se achar o procurador geral da Republica, ou algum ministro do supremo tribunal militar, ou do supremo tribunal federal, não será o mesmo desterrado nem detido por mais de oito dias sem licença d'este ultimo tribunal, a quem para isso o governo remetterá de officio as provas, que tiver contra o paciente.

§ 1.º Esta disposição é applicavel ás camaras do congresso federal e dos Estados, assim como á intendencia do municipio federal, a respeito dos respectivos membros, detidos como implicados em commoção intestina ou aggressão estrangeira, quando estiverem funccionando ou deverem reunir-se dentro dos oito dias seguintes á detenção.

§ 2.º Se, porém, a esse tempo não estiver reunido, nem dever reunir-se, dentro dos oito dias seguintes, o corpo a quem pertencer o detento, a remessa das provas, de que trata o principio d'este artigo, será feito de officio pelo governo ao supremo tribunal federal, tratando-se de algum membro do congresso federal ou ao respectivo juiz seccional tratando-se de algumas das outras pessoas mencionadas no paragrapho antecedente.

Art. 9.º Considera-se como capazes de produzir commoção intestina e justificar o estado de sitio o conflicto em luta armada de uma parte consideravel da força publica contra a outra, e os factos que constituem crimes de conspiração ou rebellião, quando descobertos ou manifestados em tal extensão e intensidade que contra elles sejam insufficientes os meios ordinarios de prevenção e de repressão.

Art. 10. Os effeitos do estado de sitio cessam pela amnistia, ou pela expiração do respectivo prazo e se, na ausencia do congresso, tiver sido decretado pelo governo, este deverá, dentro dos oito dias seguintes á data fixada para a primeira reunião d'aquelle, remetter-lhe o relatorio, de que trata o § 3.º do art. 80 da constituição, ou pedir-lhe a prorogação do prazo para a respectiva remessa.

Art. 11. O congresso federal é o juiz definitivo do estado de sitio decretado pelo governo, mas na approvação delle não inhibe ás pessoas offendidas, em qualquer direito garantido pela Constituição, e não comprendido na excepção do seu art. 80, de fazel-o valer pelos meios ordinarios, perante a justiça federal.

Art. 12. A desapprovação do estado de sitio ou de algumas das suas medidas consequentes, pelo congresso, importa a responsabilidade do presidente da Republica, nos termos do § 4º do art. 80 da Constituição Federal e a approvação importa para a camara dos deputados da legislatura corrente a renuncia ao direito de accusal-o pelos respectivos factos, emquanto não forem offerecidas novas provas, não conhecidas por ella, ao tempo da approvação.

Art. 13. Ficam revogadas as disposições em contrario.

S. R.—Sala das sessões, 21 de Julho de 1894.—*A. Coelho Rodrigues.*

O Nickel Na mesma sessão supra, o referido Sr. senador apresentou este outro projecto:

Art. 1.º Fica o governo auctorisado a recolher e fazer recunhar as moedas de nickel em circulação duplicando-lhes o valor actual.

Art. 2.º Para a execução do art antecedente poderá a casa da moeda receber de qualquer pessoa particular, nacional ou estrangeira, as peças em circulação, em quantidade não inferior a cem mil réis, e restituir-lhe em outras de novo cunho o mesmo valor e mais 5 %.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario

Curso annexo—Hoje funccionarão as bancas examinadoras de geometria, escripta, ás 10 horas, trigonometria oral ao meio dia physica e chimica, oral ao meio dia.

Visitas domiciliarias—Da Inspectoria de hygiene nos remetteram o seguinte:

O Dr. Alberto Mendonça visitou nos dias 24, 26, 28 e 30, 57 domicilios, 47 na rua do Socego e 10 na rua do Riachuelo.

Rua do Socego:

N. 2, parte posterior é destituida de asseio.

N. 3, (quitanda) acha-se em condições de asseio pouco satisfactorio.

O apparelho não é suprido d'agua.

N. 3, acha-se em boas condições de asseio, notando-se apenas a má collocação do apparelho da Companhia Drainage que fica na sala de jantar.

N. 4, é pouco asseiado o domicilio que precisa ser reparado, por se achar bastante estragado.

O apparelho não possue torneira, e acha-se obstruido.

N. 6, acha-se em regulares condições de asseio.

O apparelho não é provido d'agua.

N. 7 B, o apparelho não possue torneira, no quintal existe lixo.

N. 7 A, precisa de esgoto para dar sahida as aguas fluviaes.

N. 7 D, não tem apparelho da Companhia Drainage

N. 7, é bastante humido.

N. 8, é pouco asseiado; o quintal tem bastante lama.

O apparelho não possue torneira.

N. 8 A, no quintal existe bastante agua de chuva.

N. 12, o apparelho acha-se obstruido e não possue torneira.

N. 14, pouco asseio e o apparelho acha-se nas mesmas condições do n. 12.

Quadro do Padre Antunes:

E' composto de 27 domicilios

Alguns são destituidos de asseio e precisando reparos, outros em condições regulares.

No centro do quadro acham-se collocados 2 apparelhos da Companhia Drainage. Um está completamente imprestavel, o outro obstruido, o que é de influencia perniciosa para a grande população que possue o tal quadro.

Todos os demais domicilios incluindo os da rua do Riachuelo satisfazem as prescripções hygienicas, encontrando-se em quasi todos irregularidades no abastecimento d'agua dos apparelhos da Companhia Drainage.

Congo Este paquete da «Companhia des Messageries Maritimes», sahiu de Dakar em 28 do corrente mez ás 6 horas da tarde, conforme communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia n'este Estado.

Deverá amanhecer por tanto em nosso porto em 3 de Agosto proximo.

Congresso Litterario Bohemios de Palmares—Sob a presidencia do Sr. Fernando Griz, funccionou essa sociedade no dia 26 do corrente, havendo promulgação solemne da constituição social.

Vapor S. Francisco Segue hoje ás 2 horas da tarde para os portos do Sul, até Aracajú, esse paquete, que não poude seguir hontem por affluencia da carga.

A Provincia Recebemos hontem a visita de uma commissão desse orgão da imprensa diaria, composta dos Srs. Drs. Phaelante da Camara, Estevão de Sá e Demetrio Simões, que vieram fazer-nos declaração de que o mesmo jornal deixava de reapparecer amanhã, como havia deliberado o seu corpo de redacção.

Essa nova deliberação é resultado de haver o Exm. general commandante do districto declarado aos Srs. Drs. Phaelante da Camara e Estevão de Sá, aos quaes havia convidado a uma entrevista, que tendo sido a suspensão da *Provincia* realisada de ordem do governo, não consentiria no seu reapparecimento antes que determinação em contrario lhe fosse transmittida.

A referida commissão manifestou-nos que S. Exc. o Sr. general se houve para com ella com toda a attenção e extremo cavalleirismo n'essa entrevista; o que aliás, accrescentamos nós, está na indole, no caracter e na fina educação do illustre commandante do 2.º districto.

Flores de Nyassa—Os Srs. Julio Silva & C.ª, estabelecidos a rua do Marquez de Olinda n. 26, acabão de receber o novo extracto dessas flores, que o perfumista Piver acaba de proporcionar ao toucador do mundo elegante.

O bouquet africano Serpa Pinto que se compõe das referidas flores, é inteira novidade, e se recommenda pelo fragrante odor com que delicia o olfacto.

O publico sabendo, pela indicação que fazemos onde pode encontrar tão agradavel extracto, deve por si tratar de apreciar-lhe as propriedades odorantes

Aos Srs. Julio Silva & C.ª agradecemos o obsequio do exemplar, que nos enviou em offerta.

Sorte grande—Pela Casa da Fortuna, dos Srs. Martins Fiuza, á rua 1.º de Março n. 23, foi hontem pago o premio grande de 50:000$000, que coube ao bilhete n. 1581 da 19ª Loteria Nacional, que se extrahio a 28 do corrente.

Na mesma casa loterica acha-se desde hontem exposto em um quadro o referido bilhete.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio da Casa da Fortuna, onde acha-se a venda o resto dos bilhetes da grande Loteria Nacional do premio de 150 contos integraes que se deve extrahir impreterivelmente no sabbado proximo 4 de Agosto.

Assassinato—No povoado de Beberibe, durante a noite de 28 para 29 do mez que hoje finda, deu-se um assassinato, de que foi victima Izaias de tal, cujo cadaver foi encontrado na estrada do Cabenga, d'aquelle povoado.

Suspeita-se que o autor do crime é um tal José de Lima, em consequencia de indicio que a elle se ligam; mas ainda ignoram-se as circunstancias dadas na perpetração da morte do infeliz Izaias, que era casado e deixa um filhinho de cêrca de 1 anno de idade.

Desconhecida a principio a identidade pessoal do assassinado foi depois reconhecida, e affirmado ser elle o alludido Izaias por diversas pessoas do seu conhecimento.

Sobre o acontecimento, o respectivo juiz districtal, o Sr. Dr. Joaquim Elysio Maia e Silva, tendo a bondade de vir ao nosso escriptorio, narrou-nos nessa occasião, que procurado ás 3 horas da manhã de 29 por trez soldados da guarda Municipal, lhe informaram estes que existia na localidade acima indicada o corpo de um homem morto, extendido na estrada; e que pela hora, grande escuridão que reinava e chuva forte que cahia, ordenou aos mesmos soldados que tornassem ao lugar em que achava-se o corpo e conservassem por ente o em detenção a esposa que lhes noticiava a existencia delle alli, para as averiguações necessarias, a que iria proceder, sendo que com pouco dirigira-se para o alludido ponto

Narrou-nos mais, que as 5 1/2 horas estava alli indagando sobre o facto e dando providencias para conducção do cadaver com destino á egreja do lugar, afim de proceder-se a vistoria competente, já agglomerado grande numero de pessoas acudidas pela noticia espalhada do crime e que por natural curiosidade vinham verifical-a, quando percebeu que procedente do lado da povoação se avizinhava numeroso grupo, a cuja frente se achava um Sr. Além, o qual o desacatava.

O Dr. juiz districtal levou o facto ao conhecimento do Dr. juiz de direito do municipio, afim de ser legalmente lavado o desacato de que foi alvo a justiça publica em sua pessoa.

O Municipio Recebemos e agradecemos o n. 5º do anno I d'esse periodico que se publica em Nazareth.

Club Carlos Gomes—Esse club realisou no sabbado ultimo o seu sarão mensal, que constou de uma parte concertante e outra dançante.

A primeira foi irreprehensivelmente executada, e a segunda, que prolongou-se até a madrugada esteve muito animada.

Estações telegraphicas—Recebemos hontem a communicação de terem sido inaugurados n'este Estado, as estações telegraphicas de Cabrobó e Triumpho, sendo a taxa por palavra de 140 réis, além da estrada de ferro Central até Bello Jardim.

Regosijamo-nos com esse auspicioso facto que significa mais um passo dado em prol do progresso deste Estado.

A Leitura O Sr. Leopoldo A. da Silveira, da Agencia Litteraria nos obsequiou com os ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6 dessa publicação que foi iniciada em Portugal sob os auspicios dos melhores escriptores daquelle paiz.

Como muito bem diz o prospecto que temos a vista fundando a publicação á Leitura, á semelhança dessas optimas revistas inglezas conhecidas universalmente sob o nome de Magazines, e propondo-se a reproduzir nas suas paginas a flor da alta litteratura contemporanea, bem como as obras primas dos mestres de outr'ora, a Empreza Internacional tenta, sem hesitação, uma experiencia importante; com a certeza de satisfazer a uma vehemente necessidade publica, resolvendo o problema de offerecer ao leitor, economico e poupado por systema ou por necessidade, alimentos intellectuaes fortificantes e superiores que o seu preço elevado o impedia de comprar até hoje.

Somos gratos pelos alludidos exemplares da «Leitura» que nos foram remettidos.

Gatuno—O Sr. subdelegado do Recife prendeu hontem o individuo Hypolito Silvano da Silva por haver furtado a quantia de 758 0 ao aleijado de nome Manoel Ramos da Costa.

Ferimento—Hontem o marinheiro de nome Floriano Francisco Bezerra feriu com uma faca o mestre do vapor «Laplace», Francisco Antonio Salgado.

O Sr. subdelegado do Recife prendeu o delinquente, quando tentava fugir, no caes do Capibaribe.

Em deposito—Na subdelegacia do Recife acha-se em deposito um lampeão grande da Companhia do Gaz que será entregue a quem provar ser seu dono.

Vaccinação contra o cholera—A vaccina contra o cholera, introduzida pelo Dr. Heffkine na India, parece querer dar resultados. Numa povoação de 200 habitantes, 116 foram inoculados pelo Dr. Simpson com virus protector.

Pouco tempo depois da vaccinação, declarou-se na localidade o cholera, sendo atacadas 10 pessoas; nenhum dos doentes havia sido vaccinado e 7 morreram. Todos os que tinham recebido a inoculação ficaram indemnes

O Dr. Simpson dirigiu a respeito deste facto um relatorio á autoridade de Calcuttá, pedindo que se continue na experiencia durante dous annos, e que se os resultados proseguirem favoraveis, se estabeleça um serviço permanente de inoculação.

O testamento de Meyerbeer—O «Fremdenblatt» de Berlin diz saber que o grande musico Meyerbeer ordenou expressamente no seu testamento que Vasco da Gama («Africana») fosse a unica das suas peças que se representasse depois da sua morte.

Todas as outras composições devem ser reunidas n'um volume que ficará ignorado de todos e que será entregue áquelle dos seus netos que, na idade de 16 annos, dér provas de um verdadeiro talento musical.

Se se não cumprir esta condição, o volume será entregue ás chammas pelos testamenteiros.

«Nunca affirma Meyerbeer, para justificar as suas resoluções, as obras posthumas de um compositor serviram para augmentar a sua gloria.»

Morte de um aeronauta Em Crefeld, Allemanha, occorreu um terrivel desastre ao aeronauta Latteman, do que lhe resultou a morte.

Tendo subido em um balão na companhia de uma joven, esta assim que chegou a certa altura, desceu sem incidente servindo-se de um pára-quédas.

O aeronauta quiz então transformar o balão em pára quédas; mas, não o conseguindo, o aerostato, desceu vertiginosamente de uma altura de [.]00 metros.

Lattemann saltou proximo da terra; mas com tal infelicidade, que quando lhe acudiram, estava morto.

A exposição de Paris de 1900—A sub-commissão encarregada de organisar o programma da exposição universal de 1900 já tem traçadas as linhas geraes do concurso relativo ao plano das construcções.

A torre Eiffel será conservada. Quanto ás outras construcções da exposição de 1889, que ainda estão conservadas, o architecto terá a mais completa liberdade; poderá aproveitar della no novo plano ou poderá fazer desapparecel-as conforme entender.

Todos artistas francezes terão o direito de tomar parte no concurso, ser-lhes-ha concedido, para apresentarem os seus projectos, um praso de quatro mezes a datar do dia da publicação do programma definitivo.

São destinados 100:000 francos para serem distribuidos pelos autores de projectos premiados

Aphorismos sobre a arte da vista—*Poucas, mas poucas na verdade daquelles prazeres, que ecc, ecc, ecc.*

Ser, coser e trabalhar em objectos miudos o menos possivel á luz artificial.

Quando o olho está fatigado, por qualquer trabalho ou qualquer causa, fazel-o descançar.

Cremos tão importante o primeiro conselho para conservar a vista, que ousaremos dizer que o libertino está condemnado a trazer oculos ao menos uma dezena de annos antes do homem virtuoso.

Não fallamos pois dos convalescentes e dos velhos para os quaes certos esforços equivalem a uma seria ameaça á vista, queremos dizer cegueira imminente. Oh, se todos os velhos cegos podessem ou quizessem fallar, quantas optimas lições de moral não poderiam dar-nos!

Tinha pois razão mil vezes razão Aristoteles para dizer que no commetter certos peccados os olhos correm maior perigo que os proprios orgãos do peccado,

Todas as grandes emoções, os accessos de ira, como os grandes prantos podem trazer grande damno aos orgãos da vista.

Tambem os grandes chupistas adoecem frequentemente dos olhos e perdem primeiro a vista.

As insidias do chumbo—E' quasi comica a guerra que se fere em França desde alguns annos entre a commissão de saude e os fabricantes de caixas para as conservas alimentares.

A autoridade sanitaria prohibe, e justamente, que as caixas sejam soldadas por dentro. Quer pelo contrario que soldadura se faça por fóra ou por dentro no caso que se adopte estanho quasi puro; entretanto que está se adoptando geralmente um soldadura que chega a conter 70 % de chumbo.

E os fabricantes continuam a soldar por dentro ou pedem uma prorogação para obedecer aos superiores, allegando terem nos armazens grandes quantidades de caixas preparadas á antiga.

Mas estas caixas não se acabam nunca, por que estão sendo substituidas novas e por assim é um jogo frequente que faz rir, mas que envenena de chumbo as conservas, como os leitores sabem por um artigo ainda ha bem pouco tempo publicado nesta folha.

Uma ordem de 2 de Janeiro de 189[.] negou novas prorogações julgando que já hoje as caixas estivessem esmaltadas e ao mesmo tempo mandou adoptar latas que não forem fabricadas senão com puro estanho.

Concerto Teve lugar ante-hontem, no Gabinete Portuguez de Leitura, o promettido concerto do habil clarinetista Sr. Barreto Aviz.

A execução do programma foi correcto, sendo muito applaudidos os que tomaram parte na referida festa artistica.

Luiza Fons Para o concerto que no dia 16 do mez proximo pretende dar essa distincta cantoura, recebemos convites que penhorado agradecemos.

Inauguração—Ante-hontem pela manhã teve lugar a inauguração da capella de S. Vicente de Paula, no Collegio da Estancia.

O acto foi realisado com pompa, concorrendo a elle grande numero de pessoas de todas as classes sociaes.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo Cosme Joaquim dos Santos, pronunciado como incurso nas penas do art 356 combinado com o art. 358 do Cod. Penal e accusado de haver na madrugada de 28 de Julho de 1893, na freguezia da Graça, subtrahido um relogio, uma pulseira e outros objectos pertencentes a Francisco de Castro Delgado

O jury de sentença compoz-se dos jurados:

Alfredo Felippe da Boaviagem.
Joaquim de Baros Lins Wanderley.
João da Matta Ribeiro.
Francisco Ferreira Almeida Cruz.
Augusto Martins Ribeiro.
José Abilio de Barros.
Arminio de Figueiredo Pessoa.
Antonio Luiz da Silva Guimarães.
José Felix de Brito Macedo.

Produzio a accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 3.º Promotor Publico.

Deduzio a defesa o advogado dos presos pobres, Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

De accordo com as decisões do Jury, o Dr. João Alvares Pereira de Lyra, presidente do Tribunal, absolveu o réo e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Terminou o julgamento á 1 hora da tarde.

Hoje será julgado o réo Herculano Hermenegildo Cavalcante Muniz.

Matriz da Boa-Vista — Foram lidos nesta Matriz no dia 29 do cadente mez, os seguintes proclamas para casamento.

1.ª Denunciação

Antonio Pedro Roma, com Candida Maria de Araujo

Alfredo Oscar Gonçalves Rosa, com Mirandolina do Nascimento e Silva

Nominato Vieira da Cunha, com Josepha Theodora de Barros.

2.ª Denunciação

Emilio Juvenal de Vasconcellos, com Maria Thomasia de Novaes Castellão.

Clementino Vicente Borges, com Rita Maria de Mourá.

Manoel Soares de Araujo, com Maria do Carmo Santos Pereira.

João Victalino dos Santos, com Maria Ferreira Guimarães.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de Casamentos á rua do Imperador n. 73 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Francisco da Luz, artista, residente na freguezia de Afogados, com Amelia Adelia da Silva, residente a freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes:

Belém, para Virgilio Sampaio.
Rio Cumprido, para Maria Lobo.
Goyanna, para João Coimbra Araujo.
Parahyba, para Alfredo.
Parahyba, para «Zeta».
Petropoles, para D. Maria Rocha.

Vida alegre e morte triste—O Sr. Arce, presidente que foi da Republica da Bolivia, teve nascimento modesto, e, mercê das excepcionaes condições de valor e de talento, abrio rapidamente caminho na accidentada politica do seu paiz.

Muito novo ainda conseguio possuir uma fortuna collossal e tornar-se personagem politico.

Desejoso de conhecer a Europa e talvez com o fim de gosar os enormes rendimentos que possuia, pedio e obteve o lugar de plenipotenciario em França.

Chegado a Paris, immensamente rico, novo, intelligente e de presença sympathica, atirou-se no caminho dos prazeres e gozou como poucos.

Viveu como principe, despertando a attenção pelos seus extraordinarios gastos, coisa muito difficil n'uma capital onde tantas fortunas desapparecem d'um instante para outro.

Gostou um dia d'um cavallo que era montado no Bosque de Bolonha por um *sportman*. Dirigio-se a este e entabolou o seguinte dialogo:

— O cavalheiro vende este cavallo?
— Não senhor.
— E se lh'o pagasse muito bem?
— Seria preciso que pagasse muito caro o capricho.
— Mas diga-me o preço.
— Sessenta mil francos.
— Está dito; aqui tem o dinheiro e tenha a bondade de se apear.

E' com effeito, instantes depois o Sr. Arce passeava no formoso corcel.

O *Gaulois*, fallando do Sr. Arce, diz:

«O Sr. Arce, recentemente assassinado pelos insurrectos da Bolivia, era muito conhecido em Paris pelo seu faustoso modo de viver.

Gastava como se o seu dinheiro fosse agua do mar. Nunca se deu ao trabalho de o contar.

Passeando um dia pelos Campos Elyseos, vio uma linda habitação. Approximou-se do porteiro, e, perguntando-lhe se se vendia, accrescentou:

— Quanto vale?
— Dois milhões de francos, mas póde ser que se venda mais barato.

O Sr. Arce puxou d'um cheque e fez menção de entregar ao porteiro.

Este, julgando que não podia fazer negocio de tal importancia, não quiz acceitar o cheque, indicando ao Sr. Arce, o tabellião que estava encarregado da venda da propriedade

E' escusado dizer se que em outros caprichos, além dos da compra do cavallo e da habitação, o Sr. Arce gastou muitos milhões.»

Cançado d'esta vida, que, apezar de faustosa lhe parecia monotona, voltou á sua patria e dedicou-se com alma a politica.

A sorte mostrou-se sempre tão favoravel ao Sr. Arce, que dentro em pouco tempo foi elevado ao alto grão de presidente da Republica.

Não o abandonou um só instante a fortuna: «minha boa estrella—dizia frequentes vezes—não tem Waterloo.»

Como ella se enganava.

Chegou um dia em que uma densa nuvem lhe occultou essa estrella.

O Sr. Arce morreu cosido de punhaladas, vibradas pelos insurrectos bolivianos, conforme nos annunciou o telegrapho estes dias passados.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 29 de Julho de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	*Term centigrado*	*Barometro (a 0º)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 h.	23,º4	760,m9	17,85	83
9 »	23,9	762,m24	18,43	88
12 »	2[.],º4	76[.],m94	18,74	83
3 t.	23,º8	76[.],m37	18,53	85
6 »	23,º4	761,m55	18,15	87

Temperatura minima 2[.],º0.

Temperatura maxima 26,º0

Evaporação em 24 horas ao sol 5.m5, á sombra —.

Chuva 12,m9.

Direcção do vento: SE com interrupções de SSE e ESE de meia noite até 2 h. 10 m. da manhã, SSE e S alternados até 10 h. 04 m., SSE até 0 h. 35 m. da tarde; SE até 1 h. 54 m., ESE até 2 h. 38 m., SSE até 3 h. 25 m., ESE até 4 h. 13m., SE e SSE alternados até 10 h. 23 m., E e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 7,m25 por segundo.

Nebulosidade média 0,82.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	29 de Julho	7 h. 35 m. da m.	0,m70
B. M.	29 de »	[.] h. 45 m da t.	2,m5

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Don»:

Reginal Noar, Otto Holtz, James Brown, A. S. Lonax, Rosendo Garcia, Pedro Otero, Juan Martinez Vilarino, José da Crina, Antonio C. Jorge, Antonio Joaquim Henriques, Custodio Ferreira, Delphino S. Pereira, Joaquim J. Affonso, Indalecio O Conelo, José Lopes Varella, Antonio C. P. Brandão, Antonio José da Silva Costa e José Gonçalves Teixeira.

— Sahidos para o Sul no mesmo vapor:

José Rabello Paiva, Antonio Niemeyer, Rosa Candida Ramos, Carlos A. Burle, Eurico S. Levy, José da Silva Loyo Netto e sua senhora, Mario Alves, Henry de M. Snell.

— Chegados da Europa no vapor italiano «Matteo Bruzzo»:

Angelo Chiridizzi, Guiseppe Casella, Nicola Criazola, Raffaele Croura, Giovanni Condisano, Nicola Conte, Francisco Condisano e Maria Condisano, Andero Dutefano, Luigi Linioneadi, Domencio Monza, Giovanni Marmo, Matteo Maradeo, Guiseppe Gazzolo, Nicola Novellino, Michele Pellagrino, Domenico Ponzo, Giovanni Pignatoiro, Rafaele Regina, Philomena Patosa, Carmine Contisano.

— Sahido para o Sul no mesmo vapor:

Walter Edward Clarkson.

Sahidos para o Norte no vapor nacional «Jacuhype»:

José Joaquim dos Santos Lima, Dr. Salles Nunes Belfort, sua senhora, 3 filhos e 2 criadas, Dr. Adolpho Gomes de Albuquerque, sua senhora, 3 filhos e 2 criadas, Dr. Joaquim Ignacio Ribeiro Lima, Dr. Antonio E. Oliveira e Silva, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Dr. Carlos Frederico Crochatt de Sá, Christiano Vaz Pinto Coelho, Francisco B. C. de Lima, Manoel T. Cavalcante, Bernardino H. de Oliveira, Carlos F. de Oliveira, José da Cunha Lustosa, Olympio Lucena A. da Silva, Francisco B. Gonçalves Agra, Samuel de Sá Montenegro, Manoel Francisco Pestana, José Maria Nogueira, Ismael Muniz Bittencourt e 1 criado, Eduardo Pereira, Eduardo Fialho, Adelaide M. Ferreira Nobre, Augusto Borba, Capitão Joaquim Xavier de Pinho, Cleodony Pio, Anna C. de Moura, Joaquim Pinto do Rego, João Soares, Helena Rosa Ramos e 2 criadas, Amelia P. do Carmo, José Antonio, Antonio Joaquim do Nascimento, Sergio José Rodrigues e sua senhora, Adolpho Petter, Anna Onofre de Oliveira, Maria Severina, Raymundo Gomes, Luiz M. do Rosario, José Alves da Silva, 5 praças, 4 mulheres e 2 filhos, Dr. Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão, sua senhora e 2 criados, Luiz Lima, Dr. Lauro Castello Branco, João C. Galvão, Pedro Soares dos Santos, Francisco R. Rodrigues, José Paulino dos Santos, Urbano dos Reis Mello, Bento Ferreira da Rocha, Luiz Guimarães Luciana Maria da Conceição, Alfredo de Moura, José Marques de Castro, Francisco José Ramos, Carlos Scriber, José Paes Aragão, sua senhora e 7 filhos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 29 de Julho de 1894:

Existiam	446
Entrou	4
Sahiram	3
Existem	447
A saber:	
Nacionaes	424
Mulheres	9
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	447
Arrasoados	415
Bons	402
Doentes	12
Louco	1
Louca	0
Total	415

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Luiz Tenorio dos Santos vulgo Luiz Themoteo.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 91 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 29 de Julho foi o seguinte:

Entraram	8
Sahiram	10
Falleceram	2
Existem	792

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahiu ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

Dr. Simplicio Mavignier, entrou ás 9 da manhã e sahiu ás 10.

Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 28 de Junho de 1894.

Demetrio Emilio da Costa, Pernambuco, 57 annos, casado, Boa-Vista.

Candida Francelina Dias de Amorim, 9 mezes, S. José.

ILEGÍVEL

Alpheu Sergio dos Santos, Pernambuco, 8 mezes, Graça.
Maria, Pernambuco, 2 horas, Santo Antonio
Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista.
Manoel dos Santos Souza, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista.
Maria Firmina da Conceição, Pernambuco 31 annos, solteira, Boa-Vista.
Hermina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, Graça.

— 29 —

Camillo Pereira Mendes, Pernambuco, 55 annos, casado, S. José.
Marcolina Maria de Mendonça Lima, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José
Malaquias Alves de Souza, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista.
Joanna Lourença Ferreira Saldanha, Pernambuco, 56 annos, viuva, Boa-Vista.
José Severino de Souza, Rio Grande do Norte, 28 annos, casado, Recife.
Benigna Olympia da Silva, Pernambuco, 35 annos, casada, S. José.
José Felix dos Santos, Pernambuco, 21 annos, Boa-Vista.
Antonia das Virgens, Pernambuco, 90 annos, solteira, Boa-Vista.

COMMUNICADOS

A monarchia brasileira julgada pelos monarchistas e pela imprensa

Entre nós a oppressão exercida pelo estado, «em nome de um pretenso padroado», foi uma das principaes causas, do abatimento da nossa igreja, do seu atrophiamento quasi completo.

«Era uma protecção que nos abafava».

Não eram só as instrucções continuas nos dominios da igreja, era frieza systematica, para não dizer, desprezo; respondendo quasi sempre a urgentissimas reclamações della; era a pratica de deixar as dioceses por longos annos, viuvas dos seus pastores, sem se attender ao clamor dos povos, e a ruina das almas: era o apoio official dado a abusos, que estabeleciam a abominação da desolação no logar santo. era oppressão ferrea a usar sobre os institutos religiosos; efflorescencia necessaria da vida christã, vedando-se o noviciado, obstando-se a reforma, e espiando-se baixamente, o momento em que expira-se o ultimo frade, para se pôr «mão viva», sobre esse sagrado patrimonio, chamado de «mão morta».

Chegou-se até a perseguição! e a igreja do Brazil, vio com horror dous de seus Bispos, como se foram vis criminosos condemnados por sentença, do supremo tribunal de justiça, a carregar baldes, e a varrer pateos na casa de correcção, por quatro annos, porque ousaram manter a liberdade de consciencia catholica, «em face do cesarismo». (Essa sentença foi commutada pela clemencia imperial do Sr. D. Pedro II em 4 annos de prisão em fortaleza).

. . . .

Que devemos depois disto pensar da liberdade ecclesiastica garantida pelo decreto?

Se nelle ha clausulas, que podem facilmente abrir porta a restricções odiosas dessa liberdade; «cumpre todavia reconhecer, que tal qual está redigido o decreto, assegura a Igreja Catholica do Brazil» certa somma de liberdade, «como ella nunca», nunca logrou no tempo da monarchia. (De Pedro II).

Assim seja elle fielmente executado

De ora em diante, em virtude do artigo primeiro, ficarão os pastores da igreja catholica, inteiramente soltos d'aquella emaranhada rede de alvarás, leis, consultas, resoluções, avisos e regulamentos, em cujas malhas trazia o ministerio do imperio embaraçada a acção episcopal e parochial na direcção e governo das cousas religiosas.

Não veremos mais ministros, que deviam occupar-se só de negocios civis, ordenando ridiculamente aos Bispos, o cumprimento dos canones do concilio de Trento, no provimento das parochias prohibindo-lhes a sahida da diocese, sem licença do governo, sob pena de ser «declarada sé vaccante», e proceder o governo a nomeação de um successor; sugeitando a approvação do governo imperial, os compendios de theologia por que se hade estudar nos seminarios; revogando disposições dos estatutos de certos cabidos, e ordenando-lhes pontual observancia do «Sagrado» concilio Tridentino; declarando, que dado o caso de sé vaccante a jurisdicção episcopal passa toda ao vigario capitular; e concedendo por «graça imperial» ao cabido metropolitano o direito de nomear um, depois, de expirado o prazo do concilio; isentando os capellães militares da visita dos prelados, e dando-lhes o direito de usar de solidéu e annel; «prohibindo as ordens regulares receberem noviços, autorisando os superiores regulares a licenciarem os religiosos para residirem, por seis mezes fóra de seus conventos; approvando as resoluções capitulares dos frades franciscanos concedendo o uso de cinta e borla encarnada aos conegos do Pará (1852), ficando d'aquella data em diante mudada a côr de que usavam; declarando que os parochos não têm direito de exigir as velas da banqueta; fixando, a quem compete a nomeação do porteiro da Maça nas Cathedraes.

Basta, não veremos mais esse triste espectaculo!

(Pastoral do Episcopado Brazileiro, aos seus fieis, em 19 de Março de 1890.)

O Imperador está tão convencido do producto meral da sua politica do descaracter hediondo de seu Governo, que «elle mesmo» em pleno Senado, com sua propria palavra «tratou a Nação» de resto!!

Na carta mahestatica com que despedio do Governo, a ultima vez, ao Duque de Caxias, escreveu-lhe; se o Sr. deixa o Governo, eu dou a demissão do resto!

O resto eram os outros seis ministros, entre os quaes se achavam brazileiros notaveis, como o Barão de Cotegipe, que por seu dever, na ausencia do presidente do Conselho, vio-se obrigado a lêr no Senado a carta politica do Imperador.

Até então S. M. convenientemente concentrado, salvava as apparencias; d'então por deante appresentou-se franco e absoluto, sem rebuço e nem antolhos!

Cumpre que decreteis; o poder é o poder, e o resto datam d'aquelles dias.

(«Os Rodrigões do Imperio, em 1886.)

«Uma constituição nominal: direitos sem exercicio; interesses sem satisfação; liberdades sem garantia; Governo sem nacionalidade; a propriedade sem segurança; a vida na mão dos assassinos de farda ou sem farda; uma divida de milhões de milhões; a nação desprezada, conculcada, tratada de resto quasi desesperada; um monarcha, que só respira a aura corrompida da baixeza, da adulação e do estrangeirismo; nada de generoso, de nacional e de grande, nada para a gloria, para a liberdade, para o melhoramento do povo: o enthusiasmo extincto; perdido o caracter dos homens o torpor do egoismo percorrendo, gradualmente, com a qualidade do veneno, do coração as extremidades, corrompendo as carnes morbida de uma sociedade que suppura e dissolve-se: tal era em 1848, o Brazil segundo o Timandro de Torres Homem: tal é muito mais aggravado o estado actual do Brazil e dos brazileiros.

Isto não póde continuar; porque é contra os destinos das sociedades modernas! A causa da nacionalidade brazileira, por tanto abrir-se do fim do problema.

(Idem idem.)

Não ha quem desconheça, que o nosso pais, está moral e politicamente infermo. Se de um lado o poder imperial querendo adquirir maior força pelo enfraquecimento systematico dos partidos, e pela quebra constantemente seguida de todas as resistencias legitimas, não conseguio, senão desorganisar esses uteis elementos de Governo, arrastar a conspiração os espiritos, e apresentar-se afinal impotente para a direcção do estado; do outro lado os homens politicos, que poderiam ainda «salvar a nação», ou mostram-se desastradamente insuficientes, para as circunstancias ou reconhecem se puerilmente fracos para a lucta com o «poder imperial» que não vi sob os pés o abysmo cavado a monarchia ou disertam a bandeira da patria, para servirem humilhantemente a causa do absolutismo, sob as «fórmas illusorias» do systema representativo.

«Foi o poder imperial, o unico, architecto destas ruinas, sobre as quaes a tribuna, a imprensa, e a opinião publica, contentam-se de chorar. O poder publico não tem hoje o minimo prestigio; as primeiras posições officiaes, desceriam até as mediocridades chatas e vãs as finanças vão em completo descalabro, excedendo a despesa, a proporção que a receita diminue: a magistratura tornou-se instrumento dos interesses e paixões particulares; a lei enfim, preferio deixar-se velar, para que o arbitrio e a corrupção não se servissem do seu nome, dando-lhe o papel de cumplice nos attentados que põem em sobresalto o patriotismo.

(Do jornal «A Sentinella» em 1877 em S. Paulo, sob as inspirações do Dr. João Mendes).

—

O paiz inteiro revolve-se, estorcendo-se hoje, nas tenazes inventadas e preparadas pelo Sr. Ouro Preto, ajudado pelo convencido pai da fraude, e seus companheiros do «combate.»

A comedia que a estas horas, está se representando em todo o paiz, é triste e pavorosa, por que é o vilipendio de um povo!! . . . .

. . . .

Presentemente o que dá-se, neste vasto imperio é peior, é mais triste e vergonhoso ainda!

O governo hade vencer já sabemos d'ante-mão e o povo, o povo dos tenentes-coroneis, e pautafaçudos «commendadores, barões dos auxilios á lavoura, representaram pro domo sua» a guarda pretoriana das bacchanaes antigas.

E' hoje o dia glorioso do Sr. Ouro Preto.

O «Pacto de Petropolis» será cumprido, e «morta completamente a hydra republicana firmando-se assim o segundo e terceiro reinado no Brazil.»

E como hoje pensará o descendente dos trahidores á patria nos seus sonhos argentarios e ambiciosos dos milhões argentinos. . . .

. . . .

Na luta de hoje ella será o vencedor, assim como foi tambem o gabinete que poucos dias depois abandonou «a seu amo e senhor» ante o movimento de 7 de Abril de 1831.

Mas os reis são cegos e não acreditam na historia.

Seremos vencidos hoje; mas, quem vencerá amanhã?

(Do jornal «Republica Brazileira» de 31 de Agosto de 1889.)

Reformas que são do programma de um partido, são confiadas a outro; d'ahi o desprestigio, e o descredito, que os força a lançar mão de meios governamentaes, que os mantenha no poder.

E quereis maior prova de fraqueza dos partidos?

E' este, porem, o desideratum do «caprichoso jardineiro.

Partidos desconceituados na opinião geral, fracos e incapazes de oppor resistencia formal e séria, tal é o objectivo da perpetuidade da indebita interferencia do «agente invisivel» em cousas do dominio propriamente dos partidos.

Do exposto vê-se, que a sua maxima é dividir para reinar.

Se porem, taes doutrinas são acceitaveis, é o que depois veremos; por emquanto só divisamos, as vantagens, que suppunha obter o rei da fabula, que receioso da revolta, educava o seu povo nos prazeres e ociosidade, até a effeminações de costumes, não cogitando do quanto lhe custaria, na hypothese de uma invasão estrangeira.

«Os partidos politicos e a corôa.»

(Artigo publicado no «Jornal do Commercio» do Rio. 188.)

—

O imperador Pedro II a mola real de todo o conflicto religioso, quiz, que o bispo de Olinda, fosse processado e «inevitavelmente» condemnado, e logo o governo curvou-se, e o «Supremo Tribunal cumprio a ordem de S. M.!!

A missão a Roma quando o bispo, já estava processado, e era inevitavel a sua condemnação, como declarara a «Nação» orgão do ministerio de 7 de Março, foi um meio de mystificar a Santa Sé, que desgraçadamente, não tinha aqui um representante na altura dos acontecimento . .

. . . .

Notem bem, que o que houve não foi «perdão» e sim «amnistia.»

O perdão suppõe a existencia do crime, e portanto do criminoso; mas a amnistia, suppõe apenas, que houve «erro,» tanto da parte do rei como da do subdito. O perdão é um acto de clemencia, a amnistia é um acto de reparação.

O primeiro acompanha sempre o delinquente: a segunda manda correr o véo do esquecimento sobre tudo, e para sempre: —«causa finita est».

De sorte que o imperador não amnistiou somente a D. frei Vital a D. Antonio, e seus dignos cooperadores; mas, amnistiou-se a si mesmo amnistiou ao seu governo, o seu tribunal, e o seu corpo legislativo, porque afinal de contas: —«tudo isto é delle, e só delle.»

(Do Brazil Catholico de 7 de Março 1892.)

*

«Não posso comprehender, hoje o partido conservador, apoiando uma monarchia, que vae pôr-se a sombra dos republicanos para manter-se, e este é o papel, que vemos, hoje ella representar

(Senador Silveira da Motta, na sessão de 19 Julho de 1881.

PERNAMBUCO

Associação Beneficente dos empregados da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Resumo da Caixa de 10 de Agosto de 1893 á 30 de Junho de 1894

RECEITA:		
Banco de Pernambuco	3.420$860	
Caixa Economica	600$000	
Caixa	110$000	
		4.130$860
Contribuições de empregados		6.787$810
Multas dos empregados do trafego		3.800$500
Deposito para o completo de fianças de empregados		1.465$000
Dividendo 22.° e 23.°		650$000
Descontos de emprestimos		485$000
Donativos		47$800
Gerente		180$000
Ajudante		135$000
		17.681$970
ACTIVO:		
156 acções da Companhia		15.500$000
Banco de Pernambuco		2.956$430
Caixa Economica		600$000
Em caixa		94$565
		19.151$795
DESPEZA:		
Soccorros aos empregados:		
Em dinheiro	1.861$250	
Em medicamentos	2.026$305	
		3.887$555
Enterros		538$500
Lucto		65$000
Pensão á viuvas de empregados		624$000
Pensão a empregados invalidos		210$000
Fiança do empregado Felix Lima (completa)		400$000
Emprestimos		251$000
Diversos		54$529
66 acções da Companhia		8.000$800
Banco de Pernambuco		2.956$430
Caixa Economica		600$000
Balanço		94$565
		17.681$970
PASSIVO:		
Deposito para completo de fianças		1.065$000
Balanço		18.086$795
		19.151$795

Recife, 30 de Junho de 1894.

Felix Lima, thesoureiro.

CHRONICA

Os funeraes que a Colonia Franceza mandou celebrar no 3° dia do passamento do eminente homem do Estado Sadi Carnot, presidente da grande Republica d'onde um dia surgio a affirmação dos direitos do homem deram ensejo a que ainda uma vez este pedaço da Patria Brazileira manifestasse a sua solidariedade, a sua communhão no grande lucto que aquelle fatal acontecimento derramou sobre o coração da França

Eu não me abalanço a dar uma descripção perfeita do que foi semelhante facto: em primeiro lugar sentir-me-ia baldo de expressões para traduzil-o e depois estas funcções cabem mais especialmente ao noticiarista. Registro-o apenas nesta columna, onde escrevo individualmente, como prova do enthusiasmo que sinto ao presenciar que ao nosso povo, em cujo coração ainda não morreu a ardente fagulha dos grandes sentimentos, não passam indifferentes as commemorações aos grandes homens que se impõem pela sua ele ação de idéas, pelo seu patriotismo, a uma geração inteira

E' grato ver como neste momento tão angustiado para o largo coração da patria franceza —o Brazil une suas lagrimas ás lagrimas d'aquelle povo, enviando-lhe atravèz do Atlantico o cordeal amplexo de quem se sente ferido pela mesma dor.

Que a França, guardando como preciosa reliquia a memoria do grande homem possa ver realizados os votos deste nas ultimas palavras que pronunciou.

—

Em revista pelo movimento litterario:

Alguma animação: o Gremio Tobias Barretto deu-nos a sua primeira obra; e Tito promette a Empreza da Revistinha; o Freire—dizem—dará brevemente os *Relevos*; o Barroca fará surgir por estes dias o annunciado *Novidades*...

Mais alguma cousa ainda:

O osta Filho e outros promettem uma *Revista Contemporanea* e uma junta litteraria promette tambem uma *Revista Contemporanea*—de fórma que a gente para distinguir terá de dizer: a *Revista Contemporanea* do Costa, a *Revista Contemporanea* do França, por exemplo, que faz parte da referida junta litteraria.

Em todo o caso antes assim: esta lucta de titulos (de revistas) não deixa de ser um signal de vida.

Parabens, pois.

—

Revendo a pasta:

O PASSEIO

(Ernesto Paula Santos)

Vamos, Maria, a noite nos convida
A passeiarmos pela estrada a fóra...
A brisa canta uma canção sonora
Cheia de amor, a palpitar de vida.

Com a tua mão na minha mão unida
Contempla o ceu...Não vês? a lua agora
Rompendo a bruma se mostrou de fóra
Envolve a terra em sua luz sentida!

Oh! como é bello passeiar a gente,
Sob a luz do luar alvinitente,
A ouvir da brisa os brandos rumorejos.

Só nos falta uma cousa, anjo divino,
Traze um frasquinho de cognac fino,
Para fazer um ponche de teus beijos.

Manoel Arão.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

19ª CORRIDA

Realisou o Hippodromo no domingo essa sua corrida.

Apezar de ingrato o dia pela invernia que nelle se desenvolveu, houve sufficivel concurrencia e animação correspondente.

O resultado das carreiras foi o que passamos a expor.

1.° pareo—29 de Julho—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victorias. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3.°

Zig-zag, montado por M. Martins, 51 kls. 1°
Guayanaz 2°, idem por Olympio, 51 kls. 2°
Destroyer, idem por L. Gomes, 51 kls. 3°

Tempo: 61"

Rateio das poules: Zig-zag em 1° 9$900 e em 2° 8$600; Guayanaz 2° em 2° 33$600.

Movimento das poules: Circularam 290 3/5 em 1° 169 e em 2° 121 3/5, na somma de ...... 1.453$000.

2.° pareo—Trilhos Urbanos—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3.°

Bathry, montado por B. Benjamin, 50 kls. 1°
Ema, idem por M. Martins, 50 kls. 2°
Feniano, idem por L. Gomes, 50 kls. 3°

Tempo: 90 1/2"

Rateio das poules: Bathry em 1° 15$400 em 2° 5$600; Ema em 2° 17$200.

Movimento das poules: Circularam 593, em 1° 366 e em 2° 227, na somma de 2.965$000.

3.° pareo—Animação—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1°, 50$ ao 2° e 25$000 ao 3.°

Mascotte, montado por Olympio, 50 kls. 1°
Patchouli, idem por B. Benjamin, 50 kls. 2°
Colosso, idem por B. Moreira, 50 kls. 3°

Tempo: 91"

Rateio das poules: Mascotte em 1° 23$000 e em 2° 8$400; Patchouli em 2° 8$100.

Movimento das poules: Circularam 714 4/5, em 1° 455 e em 2° 259 4/5, na somma de....... 3.574$000.

4.° pareo—Derby Club de Pernambuco—1.250 metros. Handicap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1°, 60$000 ao 2° e 30$000 ao 3°

Tutu-é, montado por J. Campos, 52 kls. 1°
Pyrilampo, idem por P. Figueiredo 58 kls. 2°
Nababo, idem por Olympio, 52 kls. 3°

Tempo: 93"

Rateio das poules: Tutu-é em 1° 34$300 e em 2° 11$900; Pyrilampo em 2° 8$100.

Movimento das poules: Circularam 575 2/5, em 1° 381 e em 2° 193 2/5, na somma de 2.872$

5.° pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.500 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 350$000 ao 1°, 70$000 ao 2° e 35$000 ao 3.°

Radamés, montado por M. Martins, ? kls. 1°
Atlante, idem por P. Alexandrino, 53 kls. 2°
Gipsy, idem por Candido, 63 kls. 3°

Tempo: 105"

Rateio das poules: Considerados empatados em 1° Radamés e Atlante, deu este em 1° 14$700 e em 2° 10$900, e aquelle em 1° 21$800 e em 2° 13$100.

Movimento das poules: Circularam 606 1/5 em 1° 408 e em 2° 198 1/5, na somma de 3 031$

6.° pareo—Consolação—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.°, 50$ ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Colosso, montado por Canavarro, 51 kls., 1.°
Phariseu, idem por Olympio, 51 kls., 2.°
Feniano, idem por L. Gomes, 51 kls., 3.°

Tempo: 63''.

Rateio das poules: Colosso em 1.° 17$700 e em 2.° 11$200; Phariseu em 2.° 18$000.

Movimento das poules: Circularam 680 3/5, em 1.° 405 e em 2.° 275 3/5 na somma de..... 3:403$000.

7.° pareo — Imprensa pernambucana — 1 800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao 1.°, 70 ao 2.° e 35$000 ao 3.°

Turco 2.°, montado por M. Rosendo, 53 kls., 1.°
Bismarck 2.°, idem por M. Ramos, 53 kls., 2.°
Pygmeu, idem por Kelly, 46 kls., 3.°

Tempo: 139".

Rateio das poules: Turco em 1.° 10$900 e em 2.° 7$200; Bismarck em 2.° 9$400.

Movimento das poules: Circularam 600 1/5, em 1.° 422 e em 2.° 178 1/5, na somma de.... 3.001$000.

Casa das apostas: Emittio 4.059 4/5 poules cujo producto importou em 20:299$000.

Prado Pernambucano

Encerra hoje a inscripção para a corrida que realisará no domingo proximo na raia do prado da Estancia, pelo estado de reparos em que acha-se o do Lucca, em razão dos estragos que occasionaram as chuvas.

N'essa corrida a directoria do Prado Pernambucano brinda aos seus frequentadores com cinco primorosas prendas, a saber:

Um riquissimo apparelho para chá, de electroplate;
Duas estatuetas de bronze, representativas da tempestade e do soccorro;
Um galheteiro de electro-plate;
Um importante album em veludo, para retratos;
Um lindissimo jarro de bronze dourado.

Taes prendas serão adjudicadas por sorteio, realisado pela machina Fichet ao findar a carreira do 6.° pareo, áquelles possuidores de bilhetes de numeração coincidente com a extrahida por aquella machina, estando taes bilhetes, de caracter especial, á disposição do publico na secretaria do Prado Pernambucano, na Livraria Franceza e no Bazar da Imperatriz.

E neste ultimo local acham-se expostas as referidas prendas á vista e apreciação do publico.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.° andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 266

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia— Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 52

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Srs. Redactores do «Diario»

Pedimos a Vv. Ss. para chamar pelo vosso conceituoso jornal, a attenção da illustre Prefeitura para o sobrado da Praça de Maciel Pinheiro esquina da rua do Aragão, que pela sua altura e máo estado é um perigo não só para os visinhos como para os transeuntes, por isto que as rachaduras que apresenta no oitão e do seu estado interno, o que se observa pelo interior do sotão e que por uma denuncia já deu lugar a um exame feito pelo digno engenheiro dessa Prefeitura e que segundo nos disse pessoalmente, achava em pessimas condicções o referido predio (o que tambem nos disse um procurador do mesmo accrescentando que aquillo era uma arapuca) e que nesse sentido já tinha apresentado o seu parecer, entretanto por mais de uma vez o seu proprietario limita-se a tomar as fendas, caiar e pintar, como agora acaba de fazer e quem por lá passar verá que apezar da caiação recente de amarello, o reboco está cedendo e as fendas se patenteando; as queixas sobre este predio já são antigas e já uma vez a Camara Municipal embargou uns concertos externos, exigindo serviço mais serio, e todavia a couza passou, rebocou-se, caiou-se e pintou-se e assim ficou; actualmente porem que a illustre Prefeitura tem-se tornado activa e que procura evitar os desabamentos inesperados estamos certos que attenderá a nossa justa reclamação e mandará proceder a um exame por profficionaes que não olharão com certeza senão para os interesses do publico.

De um seu amigo e velho assignante
30—Julho—94.

Ao Sr. José Vidal de Negreiros e ao publico

Li no *Diario* de 29 um aviso ao publico do Sr. Negreiros, dizendo não ser eu e sim elle competente para receber fóros ou laudemio dos terrenos pertencente ao vinculo S. Sebastião.

Não sei o que serve uma sentença julgando improcedente a opposição por elle apresentada nos autos de manutenção por minha mãi requerida.

Quem quizer saber quem é o verdadeiro entre nós, vá ao cartorio do escrivão major Felicissimo e lá verá quem foi o condemnado a pagar as custas e quem foi excluido da successão; ou por outra o Sr. Negreiros que publique a sentença proferida pelo juiz na opposição por elle apresentada.

Recife, 30 de Julho de 1894.

Firmino Curado Vidal, fidalgo com brazão de armas.

Irmandade dos Passos de Olinda

Ao Sr. Bispo e ao publico

Incommodado com a satisfação justa que demos ao Sr. Bispo e ao publico, o—Um devoto—querendo apenas mostrar a má vontade que nos vota, appareceu mais uma vez envolvido no anonymo e dirigio-se ao Sr. Cruz que já abandonou a polemica para ser sustentada por quem foi provocado e ferido tão insolita quanto insensatamente.

Na verdade: em nosso artigo anterior, affirmamos que não houve incuria da mesa, pela qual esta concorresse, ao menos directamente, para o desabamento do consistorio, porque, para evital-o, força era que fossem tomadas medidas que se deviam vir de mesas anteriores por tês continuadas, os nós haviamos de iniciar essas medidas, a partir das primeiras chuvas.

Mas, para iniciarmol-as era mister o estabelecimento de quotas que não estariam ainda recolhidas, desde que a irmandade não tem rendimentos como o—Um devoto—confessa.

Aqui foi o—Um devoto—sincero como *agradavel*, senão lisongeiro para as incansaveis senhoras, devotas de Nossa Senhora do Carmo, cujos esforços no sentido de revestir de pompa e brilho, a santa de sua devoção, não podem ser negadas por uma só pessoa, excepção feita do—Um devoto,—se se sentisse despeitado, e isso mesmo porque talvez esteja indirectamente se occupando de causa propria.

Ora, não estando ainda taes quotas recolhidas, se o mal fosse previsto, a partir das primeiras chuvas, é claro que não poderiamos evitar o mal que foi apressado com o apparecimento, havido depois, de abundantes chuvas durante as quaes houve o desabamento.

Portanto S. Exc. Revm. e o publico comprehem com a impossibilidade de evitar o desastre é patente e determinado pela ausencia de rendimentos ou meios que faltam não só a mesa como a toda a irmandade.

Isto, porém, é uma questão de necessidade e esta, como bem se sabe, precisa ou carece de lei.

Cremos ter sufficientemente demonstrado a sem razão com que fomos invectivados, trazendo a nosso favor um argumento solido que, em nada se parece com a *consistencia* dos argumentos da accusação que rebatemos, pois se assim fôra teriamos o bom senso de nos deixar ficar no silencio — na obscuridade não deixando que aquelle que fosse por nós atacado se defendesse com vantagem para que não se dissesse que tiramos, como o—Um devoto—, de nossos cuidados o pouco de tempo afim de passar na imprensa por...

Por ora não respondemos ao—Um devoto, porque elle como a sesta da—Mão Negra na Hespanha, não appreceu na imprensa, descoberto e orgulhoso, como um cavalheiro da idade media que se n'anava de pelejar e morrer por seu Deus e sua dama.

Não fôra este o nosso proposito teriamos que enumerar incoherencias do *escrupuloso* escrevinhador que nos pretendeu arrastar pela rua das Amarguras, porque não tivemos recursos para evitar um mal ou se não estivessemos occupados em dar uma merecida e cabivel satisfação ao publico e a S. Exc. o Sr. Bispo.

Olinda, 28 de Julho de 1894.

A mesa regedora.

Despedida

O tabellião José Bonifacio do Santos Mergulhão, tendo de auzentar-se desta capital por algum tempo e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos e clientes, o faz por meio do presente e lhes pede desculpas, offerecendo a todos os seus serviços em Pesqueira para onde segue: outro sim avisa pelo presente aos seus clientes que fica como seu substituto no cartorio o cidadão Manoel Joaquim Baptista a quem apresenta como sua pessoa.

Recife, 30 de Julho de 1894.

José Bonifacio dos Santos Mergulhão,

Fazendas avariadas

Fustão branco, especial para guardanapos, roupa para crianças e casacos, a 300 reis o covado, muitas outras phantasia, vende-se na loja da PEROLA á rua da Imperatriz n. 78.

DOMINGOS FERNANDES

Ao publico

Hemeterio Vidal de Negreiros e José Vidal de Negreiros, avisam que ninguem faça transacção com a Sra. D. Maria Francisca dos Anjos Curado e seu filho Firmino Alves Curado Vidal, com relação a venda que esta Sra. e seu filho pretendem fazer, de terrenos, á nós pertencentes, bem como quaesquer outras tansacções e recebimentos de laudemios etc.—visto como somos nós os unicos herdeiros de Salvador Curado Vidal, e ter sido a referida Sra. excluida da successão.

Outrosim, declaram os mesmos abaixo assignados, fazer valer os seus direitos contra quem quer que effectue, quer transacções relativamente aos mesmos bens, o que desde já avisam afim de não ser invocada ignorancia por parte de quem quer que seja.

Recife, 27 de Julho de 1894.

José Vidal de Negreiros.
Hemeterio Vidal de Negreiros.

†

Ignacio Ferreira dos Santos

1.° ANNIVERSARIO

O bacharel João Pacifico Ferreira dos Santos, sua mulher e seus dois filhinhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa, que neste doloroso anniversario mandam rezar na Igreja Matriz de Pau d'Alho, ás 8 horas do dia 31 do corrente, por alma do seu nunca assás chorado pai, sogro e avô IGNACIO FERREIRA DOS SANTOS. A todos que concorrem a esse acto se confessam desde já profundamente agradecidos

Pau d'Alho, 29 de Julho de 1894.

DR MELLO GOMES

MEDICO-CIRURGICO E PARTEIRO
57—RUA BARÃO DA VICTORIA—57
(Antiga rua Nova)
Consultorio e residencia

Onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES: Partos, febres, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões e syphilis em geral.

CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.

Continúa a fazer qualquer outra operação em sua residencia, onde tem compartimento para fazel-as e para tratamento de qualquer doente.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193

MONSIEUR LE RÉDACTEUR EN CHEF.—Faisant pour aujourd'hui trêve à la poesie je viens, comptant sur votre grande bienveillance et votre juste sentiment de impartialité vous demander place pour quelques lignes de prose.

Dans aucun des comptes rendus de la ceremonie qui a eu lieu en l'honneur de l'illustre Président de la république française le très-regretté Sadi Carnot je n'ai vu mentionné que le très admirable portrait peint par l'excellent peintre monsieur Daniel Bérard était un présent offert a la memoire du grand mort par l'illustre artiste; il en est de même du très remarquable cadre qui enchasse son oeuvre et qui est dû à monsieur Joseph Gérard fait et offert gratuitement dans la même intention.

Je n'ai point l'honneur d'étre des amis intimes de monsieur Berard mais je suis un fervent admirateur de son talent et il semble bien juste dans cette circonstance de rendre également hommage à son désinteressement.

Votre très sincèrement dévoué

Baron *G. J. d'Herpent.*

Peitoral de Cambará

Cura de uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filhinha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustre facultativos: mas a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o *Peitoral de Cambará*, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão bôa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade. Minha filha tomou dezoito frascos do *Peitoral de Cambará* e hoje póde-se considerar completamente restabelecida.

Convicto, como estou, de que o *Peitoral de Cambará*, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago.

(Socio da firma commercial Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro.)

ADVOCACIA CRIME

—

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta Capital e nos das comarcas á margem das vias-ferreas.

—

Pode ser procurado á Travessa da Congregação— LIVRARIA.

Peitoral de Cambará

Cura de constipação e tosse

Sr. J. A. de Sousa Soares. Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse e tendo tomado varios remedios sem o menor proveito, a conselho de um amigo, experimentei o seu *Peitoral de Cambará* e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente, podendo attestar ser superior a outros preparados.

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando-lhes o seu peitoral—que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira acceitar minhas felicitações por tão util descoberta e creia-me. De V. S. attento, criado e obrigado. *Arthur Oscar.* (General de brigada.)

—

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho da verdade, o tabellião Fernando Affonso de Freitas Noronha, (Rio Grande.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ILEGÍVEL

ARTIGOS PARA NOIVAS
ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS
BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA
Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita
Paradis des Dames
38 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2? de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, attros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiazes e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As criauças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 15 annos tomarão duas colheres pela manhã duas á noite

Peitoral de Cambará
Curas de tosses, rouquidões, etc.

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, de Pelotas, havendo colhido sempre os mais satisfatorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias e, por isso, não cessamos de aconselhal-o ás pessoas de nossas relações. E por ser verdade, firmo o presente *Alfredo A. Pinheiro* (Rio de Janeiro, rua S. Luis Gonzaga n. 176)

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho da verdade. Evaristo Valle de Barros.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará n'este Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo ... resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva somente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 sem o cromo	24$	12$
6 sem o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o cromo	20$	10$
6 sem o cromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente-photographo,
F. Menna.

FINOS BINOCULOS
DE
MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem reccommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

THEATRO
SAHIDAS DE THEATRO
em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o
AU PARADIS DES DAMES

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.

Rua Marques de Olinda 24

Dr. Octavio de Freitas. MEDICO —Antigo interno dos Hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 da tarde na rua Larga do Rosario, 26. Especialidades: Febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas.

Residencia: Rua do Principe n. 26.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde em sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone n. 92

Dr. Nunes Coimdra—*Clinica—Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

A EQUITATIVA
Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos
THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES
EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars	169.056,506,00
Excedente	$	32.366,750,00
Renda annual	$	42.022,605,00
Riscos novos	$	205.280,227,00
Total dos riscos vigentes	$	932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade	$	192.572,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.
JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE
44—Rua do Commercio—44

Dr. Arthur Cavalcante — Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar. Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado de 1 ás 3 horas da tarde horas.

Dr. Bastos de Oliveira—*Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.° andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

Dr. João Rangel—*Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Julio Mario—*Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.° andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia no norte do Brazil. *Especialidades*—Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Barreto Sampaio—*Oculista*—Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravides e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 30 de Julho de 1894

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9 1/4 d do banco.

Cambio sobre Londres a vista a 9 1/8 d. do banco.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/4 sobre Londres a 90 dias, realisando-se transacções imes.

O mercado fechou firme, só havendo tomado... 5/16 e 9 3/8.

Em papel particular não houve negocio

Offereciam-se letras a 9 3/8 com entrega em ... sem encontrarem compradores.

Cotações de generos
Para o agricultor

Assucar

Cristalisado por 15 kilos	$ a	7$200
Branco idem idem	5$400 a	7$500
Somenos, idem idem	4$100 a	4$400
Mascavado idem idem	3$100 a	3$300
Bruto idem idem	3$200 a	3$500
Bruto melado	2$800 a	3$000
Retame, idem idem	2$300 a	2$500

Algodão

Foi negociado este producto a 12.600 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 375$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 215$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 790 réis
Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mes de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 30	10126	50
Vapores	1 a 30		1125
Animaes	1 a 30	1264	234
Estrada de Ferro Central	1 a 29	2121	155
Idem de S. Francisco	1 a 29	17284	710
Idem de Limoeiro	1 a 29	966	3289
Somma		31761	5563

Importação

Vapor nacional «Itabira», entrado em 2 do corrente, e consignado a Guedes Pereira e comp. manifestou:

Aniagem 25 fardos a Mattos Caminha e comp.
Chapéos 1 caixão á ordem.
Fogareiros 11 a Blackburn e C.
Ferragens 27 volumes á Santa Casa de Misericordia.

Farello 1,471 saccos a Machado Pinto e Rodrigues.
Fumo 66 volumes a Azevedo e comp., 13 a Figueiredo Costa e comp., 186 á ordem.
Esteiras 2 volumes a Auguste Labille.
Mercadorias 2 caixas á ordem.
Manteiga 2 caixas a Auguste Labille.
Pipas 15 á Companhia de Estiva.
Roupa e fazendas 1 caixa a J. R. da Fonseca.
Sola 1 rolo a Joaquim Pinheiro e comp.
Tamancos 5 fardos a Joaquim L. de Barros.
Toneis 100 á Companhia de Estiva, 17 á ordem.
Tecidos 7 fardos a Affonso Maia e comp.
Velas 1,0.0 caixas á Companhia de Estiva, 400 a Guimarães e Valente.
Xarque 806 fardos a M. S. Maia, 1,974 a José Baltar e comp., 600 a Amorim Irmãos e comp.

Vapor nacional *Santelmo*, entrado dos portos do sul em 28 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e Comp., manifestou:
Alfafa 50 fardos á Companhia de Estiva, 200 a Guimarães & Valente.
Batatas 300 a Pereira Pinto e Comp
Café 60 saccos a Castro Lemos e Comp., 67 a G. de Mattos Irmãos.
Fumo 4 volumes a D. J. Seve, 276 a Azevedo e Comp., 40 a Moreira e Comp.
Feijão 50 saccos a Fraga Rocha e Comp.
Toneis 77 á Companhio Industrial Pernambucana.
Livros 1 caixa á mesma.
Tecidos 91 fardos a Rodrigues Lima e Comp., 40 a Machado & Pereira, 20 a A. de Britto e Comp., 25 a A. Vieira e Comp., 25 a A. Maia e Comp., 20 a Mattos Caminha e Comp., 25 á ordem, 5 a Guerra Fernandes e Comp., 5 a Dias Loureiro e Comp., 40 a A. Lopes e Comp., 30 a Olinto Jardim e Comp, 39 a R. de Carvalho e Comp., 40 a Amorim e Comp., 30 a Loureiro Maia.
Xarque 516 fardos a M. S. Maia, 961 a Pereira Carneiro e Comp., 1.777 a José Baltar e Comp.

Exportação

Recife, 30 de Julho de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram:
M. Caminha & C., 80 saccos com 4,800 kilos de cacáo.

Para o interior

— No vapor nacional «Itabira», para porto Alegre, carregou:
M. S. Maia, 200 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 450 ditos com 33,750 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez «B. Prince», para Rio de Janeiro, carregou:
J. da Costa Fiuza, 50 pipas com 24,500 litros de aguardente.
— No vapor allemão «Santos», para Rio de Janeiro, carregaram:
J. Sá Leitão, 600 saccos com 42,968 kilos de caroços de algodão.
G. Paulle, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco.
— No hiate «Correio de Natal», para Macahiba, carregaram:
Barbosa & C., 32 caixas com 332 litros de genebra.
Para Natal, carregaram:
J. Sousa, 300 caixas com 6,900 kilos de sabão e 10 ditas com 50 ditos de velas.
A. Hora, 3 barricas com 100 kilos de assucar branco e ditas ... 300 ditos de dito mascavado.
A. Dowsley, 3 caixas com 90 kilos de sabão.
A. Mendes, 80 caixas com 1,8?0 kilos de sabão.
Companhia de Estiva, 10 caixas com 230 kilos de sabão, 1 barrica com 75 kilos de assucar ...
J. Cardoso 20 caixas com 900 litros de vinho de fructas, 10 barris com 450 ditos de vinagre e 10 caixas com 80 ditos de genebra.
— No hiate «Adelina dos Anjos», para Mossoró, carregaram:
J. de Macedo, 1 caixa e 1 barril com 73 litros de vinho de fructas, 13 barris com 585 litros de vinho de cajú e 11 ditos com vinho de abacaxis.
M. Viegas, 6 caixas com 60 litros de cognac, 109 ditas com 763 ditos de genebra, 30 ditas com 350 ditos de capilé e 10 barris com 460 ditos de vinagre.
J. Cardoso, 1 barrica com 24 litros de cerveja
— No vapor nacional «S. Francisco», para Maceió, carregou:
J. Souza, 20 caixas com 400 kilos de velas, 70 ditas com 1,610 ditos de sabão e 25 ditas com 325 ditos de sabonetes.
Para Penedo, carregaram:
J. Souza, 25 caixas com 125 kilos de velas e 416 ditas com 9,430 ditos de sabão.
F. Rodrigues & C., 5 barricas com 300 kilos de assucar branco.
J. Cardoso, 15 caixas com 120 litros de genebra.
Para Aracaju, carregaram:
J. Cardoso, 12 caixas com 96 litros de cognac e 10 garrafões com 160 ditos de genebra.
C. Pinto & C., 10 barris com 450 litros de vinho de fructas.
J. Souza, 30 caixas com 690 kilos de sabão.
— No hiate «Adelina», para Mossoró, carregaram:
J. Salgueiral & C., 5 barricas com 400 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 331 ditos de dito branco.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 30 de Julho a 5 de Agosto

Aguardente cachaça, litro	406
Dita destillada ou alcool	750
Algodão em rama, kilog	773
Arroz com casca, idem	166
Assucar branco, idem	410
Dito mascavado, idem	186
Dito refinado, idem	460
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$620
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	2$000
Dito escolha ou restolho, idem	1$800
Dito moido, idem	2$400
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	40
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	770
Ditos ditos salgados, idem	720
Ditos verdes, idem	444
Courinho um	2$000
Cocos em casca, cento	10$000
Farinha e mandioca, lit	120
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	189
Milho, kilogr	120
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	150$
Semente de carnaúba, o kilo	40
Sabão, kilo	367
Sebo em rama, kilo	400
Tatajuba (madeira) kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 2 a 28	1,290:563$835	
Idem de 30	49:721$069	
		1,340:284$954

Renda do Estado:

Do dia 2 a 28	192:193$063	
Idem de 30	8:188$247	
		200:381$310
Somma total		1,540:666$264

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Julho de 1894.
Servindo de chefe
M. L. Pereira Bastos.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 28	143:375$887
Idem de 30	13:595$272
	156:971$159

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 28	5:412$401
Idem de 30	120$580
	5:532$981

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Julho foi o seguinte. Entraram:

44 bois pesando 7,216 kilos.	
160 kilos de peixe a 20 rs.	3$200
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
8 ditos com camarões a 100 rs.	$800
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
7 cargas com batatas a 300 rs.	2$100
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
2 cargas com cannas a 300 rs.	$600
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
1 cargas com diversos a 300 rs.	$300
25 cargas com farinha a 200 rs.	5$000
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
66 lugares a 200 rs.	13$200
33 Suinos a 200 rs.	6$600
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
53 comp. com verduras a 300 rs.	15$900
65 comp. com farinha a 400 rs.	26$000
48 comp. com talhos a 2$000	96$000
	275$200
Rendimentos do dia 1 á 27	7:074$500
	7:349$700

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 800 rs. a cuia.
Milho de 800 a 900 rs. a cuia.
Feijão a 3$000 a cuia.
Xarque a 900.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 29

Buenos-Ayres e escala — Vapor inglez «Britsh Prince», commandante Fothegill, carga varios generos.

Rio Grande do Norte e escala — Vapor inglez «Editor», commandante James Tunner, carga varios generos.

Navios entrados no dia 30

New-York—16 dias, vapor inglez «Coleridge», de 2.609 toneladas, commandante Jacob Brown, equipagem 46, carga varios generos; a Blackburn e comp.

Pará—11 dias, vapor inglez Newcomin, de 1 353 toneladas, commandante C. Re...phansen, equipagem 26, em lastro; a Boxwell William e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez «Coleridge». commandante J. Brown, carga varios generos.

Santos e escala — Vapor nacional «Laplace», commandante Virissimo Costa, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas no dia 29.

Navios esperados

Do Porto
Palhabote portuguez Rasonlo.
De Pelotas
Patacho allemão Wille.
Patacho norueguense Azira.
Patacho dinamarquez Taea.
Patacho dinamarquez Jorgianna e Anne.
Patacho nacional Annita.
Lugar norueguense Hans.
Lugar norueguense Kvick.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Bunik.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Lugar inglez Brunet.
Lugar portuguez Marinho VI.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho inglez Zenith.
Barca norueguense Hildur.
Escuna hollandesa Harmine.
Patacho sueco Ada.
Barca norueguense Arctic.
Patacho sueco Helmanc.
Patacho inglez Venture.
De Swansea
Brigue norueguense Statsminister Steng.
Barca norueguense Glenraforó.
De Cardiff
Barca norurga Helios.
Barca sueca Sidney
Barca noruega Osmond.
Barca noruega Paragon.
Barca ingleza Rollo.
Barca noruega Gazelle.
De Londres
Lugar norueguense Christina Elisabeth.
Barca allemã Atalanta.
De Memel
Barca sueca Heidi.
Barca allemã Carl Sath.
De Hamburgo
Patacho allemão Trina.
Barca norueguense Gagla.

Vapores a entrar
Mez de Julho

«Ptolomy», de Liverpool, hoje.
«Santos», da Europa, amanhã.

Vapores a sahir
Mez de Julho

Rio e Santos, «La Place», hoje, ás 4 horas.
Aracajú e esc., «S. Francisco», amanhã, á s 4 h.

EDITAES

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 10 de Agosto do corrente anno, se hão de arramatar por venda a quem mais der em praça publica deste Juizo os bens seguintes penhorados por execução da fazenda.

Freguezia do Recife

O sobrado de tres andares n. 6 na rua de Thomé de Souza, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada, em salão; o 1. andar com 3 janellas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna; o 2.° andar com 2 janellas de frente, 1 quarto, 2 salas, cosinha interna; o 3.° andar 2 janellas de frente, 1 quarto, 2 salas e cosinha interna; mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, bastante estragado, avaliado em 7:000$000. Pertence a José Jorge Pinto.

A casa de pedra e cal n. 20 á rua do Arraial, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 22 palmos e de fundo 57, quintal murado, avaliada em 2:000$000. Pertence a João Nepomuceno Coelho.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 7 á rua de Lomas Valentinas, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, mede de frente 3 metros e 35 centimetros e de fundo 14 metros e 10 centimetros, quintal murado, avaliada em 1:500$000. Pertence a Antonio Pereira de Carvalho.

O sobrado de 2 andares n. 4 á rua Estreita do Rosario, cujo pavimento terreo tem 3 portas de frente, sendo uma da escada com 1 sotão; o 1.° andar 2 janellas de frente, varanda de ferro corrida, 1 sala, 2 quartos, um dos quaes occupado pelo apparelho; o 2.° andar, 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, sotão com cosinha, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 5 centimetros, não tem quintal, avaliado em 6:000$000: Pertence a Fructuoso Martins Gomes.

A casa de pedra e cal n. 23 á rua das Larangeiras, com 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, mede de frente 9 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, quintal murado com 1 telheiro, onde tem banheiro, avaliada em 2:000$000. Pertence a Antonio Antunes da Silva

A casa n. 1 á rua de Lomas Valentinas, com porta e janella, mede 3 metros e 30 centimetros de frente, 11 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal com portão, por 1:350$000 por ser esta a 2.ª praça. Pertence a Amelia Ramos de Carvalho.

Freguesia de S José

A casa de pedra e cal n. 21 á rua Dias Cardoso, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, quintal murado, avaliada em 1:200$000. Pertence a Francelina Christiana Ludovica Bastos.

A casa n. 10 no Becco do Macedo, com porta e janella, mede 4 metros e 30 centimetras de frente, 2 metros e 70 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto pela quantia de 121$500, por ser esta 3.ª praça. Pertence a Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.

Freguezia da Bôa Vista

A casa n. 4, no n. 3 Becco do Pombal, com 2 portas e 3 janellas, mede de frente 10 metros e de fundo, 20 ditos, 2 salas, 5 quartos e gabinete, cosinha fóra com 1 quarto, solo proprio, avaliada em 300$. Pertence a José Moreira da Silva.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa n. 48 em Bemfica, mede 4 metros e 10 centimetros de frente, 10 metros e 10 centimetros de fundo, com 2 portas, salas, 1 quarto, pela quantia de 135$000 por ser esta a 2.ª praça. Pertence a Juvencio Xavier e Oliveira Lima.

Freguezia do Poço

A casa de taipa n. 6 na Estrada da Pedra Mole, com 2 portas e 2 janellas, mede 8 metros e 30 centimetros de frente, 7 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal em aberto solo foreiro, avaliada em 150$000. Pertence a Joaquim Francisco de Sousa Reis.

Freguezia da Varzea

A casa n. 1 no lugar Brum, com 4 janellas de frente e 1 porta, 6 janellas, sendo 3 em cada oitão, 2 salas, 6 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, terreno proprio, de pedra e cal, mede de frente 10 metros e 30 centimetros e de fundo,

23 metros e 15 centimetros, em bom estado de conservação, avaliada em 2:500$.
Pertence a Theresa Carneiro Lins.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade do Recife aos 30 de Julho de 1894

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda Estadual de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 3 de Julho do corrente (na agencia a rua 15 de Novembro n. 45 as 11 horas) o agente Silveira procederá a novo leilão, de conformidade com o disposto no art. 51 do Regulamento de 30 de Dezembro ultimo, da casa de pedra e cal no lugar denominado Butrins em Olinda, com 4 janellas e uma porta de frente, 2 salas, 2 gabinetes ao lado, 3 quartos, cosinha fóra com uma saleta e 1 quarto, medindo de frente 20 metros e de fundo 12 ditos e 80 centimetros, em muito bem estado de conservação, edificada em terreno proprio, cercado com muitas arvores fructiferas, avaliada em 3.000$000.

Pertence a Domingos Cruz & C, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que conste passou-se o presente na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de Julho de 1894

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. P. de Souza.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 12

O Administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos proprietarios das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, que, por determinação do Dr. Inspector do Thesouro, fica marcado o praso de trinta dias uteis contados de 1 de Agosto proximo, para pagamento á bocca do côfre, da contribuição devida pelos serviços da Recife Draynage Company correspondente ao 1.º semestre do exercicio corrente de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Julho de 1894.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção a reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.º Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

2.º Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,m15 a 0,m30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.º Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

4.º Trabalhos de reparação de calçamento.

5.º Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de 0,m1 no minimo.

6.º Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canaisalção comprehendendo:

1.º Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1.º typo: — eixo maior 1.m5, eixo menor 1,m0, espessura 0,m25 a 0,m30.

2.º typo: — eixo maior 1,m0, dito menor 0,m66, espessura 0,20 a 0,25.

2.º Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,m60 por 0,m40.

3.º Chaminés de ventilação e vistorias de 0,m80 por 0,m80, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas,

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.º Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.º Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras da 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 % ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30% da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução de fiel execução do contracto, solidêz a conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10% ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20% só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.º Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.º Preço das obras.

3.º Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO

Joaquim José Ferreira da Rocha.

1.ª—Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Julho da 1894.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157. do Regulamento annexo ao decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de trinta dias os officios do 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, provedoria, residuos e o de privativo do jury, e das execuções criminaes do municipio de Tacaratú.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima

EDITAL

O Dr. Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, juiz de direito do municipio de Tacaratú, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que estão em concurso os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, da provedoria e residuos, e bem assim os de escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834, e pela lei n. 261, de 3 de Dezembro de 1841, vagos por haver o [illegible] Manoel Francisco Botelho, obtido o provimento vitalicio dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá, segundo á este juizo communicou o Exm. Governador do Estado em officio de 9 do corrente, pelo que, na fórma do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, da lei n. 3312 de 14 de Julho de 1887, e do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, deste Estado, convido aos pretendentes á serventia vitalicia de taes officios á apresentarem, dentro do praso de trinta dias seus requerimentos datados e assignados por si, ou por legitimos procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia e certificados do exame de lingua portugueza e de Arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado decreto n. 9420, todos em original, podendo, entretanto, na idade, a falta de certidão de baptismo, ser provada por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital, que será affixado no lugar do costume, e do qual se extrahirá copia para ser remettida ao Governador do Estado, para ser reproduzida pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Jatobá, aos 28 de Junho de 1894.

Eu, Gustavo Pompeu de Miranda, escrivão interino do jury, o escrevi. — Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.

E nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado, ao qual me reporto, dou fé.

Eu, Gustavo Pompeu de Miranda, escrivão interino do jury, o escrevi.

Certifico que affixei hoje as 11 horas na porta do Conselho Municipal o edital do Sr. Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos e os de escrivão privativo do jury deste municipio, dou fé.

Jatobá de Tacaratú, 28 de Junho de 1894.—O porteiro dos auditorios *Jesuino Antonio dos Santos.*

Alfandega de Pernambuco (3ª praça)

Edital n. 50

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 6 de Agosto proximo, serão vendidas em 3ª praça, as mercadorias abaixo mencionadas.

Armazem n. 2

Marca R&S=Uma caixa, n. 6, vinda de Havre no vapor «Concordia» em 1 de Julho de 1893, contendo obras de ferro fundido, não classificada consignada a Reis & Santos.

Marca quadrado F ao lado 2468 no centro —Desete caixas, n. 18 a 34, vindas de Liverpool no vapor «Merchant» em 15 de Julho de 1893, contendo cartão de côr em folhas, pesando 4254 kilos e consignadas a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 31 de Julho de 1894.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

— Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 18 de Julho de 1894. — De ordem do prefeito do municipio, são convidados os negociantes de cal e sal, a se proverem, dentro do praso 30 dias, de medidas iguaes as do padrão adoptado pela municipalidade, afim de aferil-as e por ellas poderem vender essas mercadorias.

O secretario,

Joaquim J. Ferreira da Rocha

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que, perante a mesma junta, em sua sessão do dia 31 do corrente, irá novamente á praça por um, dous ou tres annos, o arrendamento da loja do sobrado n. 3 á rua do Bispo Sardinha outr'ora do Encantamento, visto não se ter realisado dita praça no dia 24 do corrente, como fôra annunciado.

O arrematante será obrigado a apresentar fiador idoneo á contento da junta, e a comparecer nesta secretaria no praso de tres dias, depois da arrematação, para assignar o respectivo termo de arrendamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Julho de 1894.

O escrivão

José Honorio B. de Menezes.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'aguas, e em vista da certidão da junta dos correctores que declara ter sido de 9 1/4 d. por 1$000 o cambio medio sobre a praça de Londres nos 30 dias decorridos de 25 de Junho a 24 de Julho do corrente anno, o preço d'agua ás casas pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e de 444 reis por metro cubico de excedente, no proximo mez de Agosto.

Recife, 28 de Julho de 1894.

Banco de credito real de Pernambuco

16º dividendo

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco á rua do Bom Jesus n. 26, o 16º dividendo relativo ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado, á razão de 10 % ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 21 de Julho de 1894.

O gerente

José Faustino Porto.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

LOTERIA NACIONAL

1581 50:000$000

INTEGRAES

19. Loteria Nacional extrahida em 28 de Julho corrente

Foi vendido neste Estado o bilhete acima n. 1581, premiado com a sorte grande de 50 contos integraes, sendo pago pela

CASA DA FORTUNA

Rua 1º de Março n. 23

MARTINS FIUZA & C.

Telegramma—Fiuza   Caixa do correio — 155

Onde se acha a venda o resto dos bilhetes da grande loteria nacional de 150 contos integraes, que se extrahirá impreterivelmente no sabbado proximo, 4 de Agosto.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 2.ª corrida que se realisará no dia 5 de Agosto de 1894

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificações nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Jarde.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.609 metros=Handcap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Gypsy 68 kilos, Atlante, Apollo e Guayanas 54 kilos, Petropolis e Napolitano 50 kilos, e os demais 40 kilos.

3.º PAREO—**Impressa Pernambucana**—1.600 metros — Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso=Bismarck 2.º 62 kilos, Piramon e Triumpho 54 kilos, Plutão, Turco 2. e Aventureiro 52 kilos, Pirylampo, Debique e Mahomeres 50 kilos, Maurity, Nababo, Tudo-é. Dublim e Huguenote 48 kilos e os demais 45 kilos.

4.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.300 metros — Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismark 2.º, Piramon, Triumpho, Debique, Jarde, Mahomeres e Plutão.

Peso—Pirylampo, Turco 2.º e Aventureiro 56 kilos, Huguenote, Ally Stoper, Dublim e Tudo-é 52 kilos, Nababo, Hirondelle e Ida, 50 kilos e os demais 48 kilos.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1200 metros— *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º—Os do pareo Derby Club de Pernambuco e mais Pirylampo, Turco 2.º, Aventureiro, Maurity, Huguenote, Ally Stoper, Dublim, Tudo-é, Nababo, Hirondelle e Pigmeu.

Peso—Ida e Berlim 56 kilos, Patcholy, Malaio e Toulon 54 kilos, Tenor, Garimpeiro e Gallet 52 kilos, Teimoso, Pirata Mascotte, Pontable, Vingador e Mouro 50 kilos e os demais 48 kilos.

6.º PAREO—**Progresso**— 1.700 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Ida, Berlim, Pathcholy, Malaio, Tenor 2.º e Gallet.

Peso—Mascotte 55 kilos, Pirata, Vingador, Sans-Souci, Mouro, Toulon e Pontable 54 kilos, Scepticismo, Petropolis 2.º, Phariseu, Garimpeiro e Teimoso 52 kilos, Regente, Colosso, Galante, Talispher, Tupy 2.º, Fusileiro, Cingo e Ybo 50 kilos e os demais 48 kilos.

7.º PAREO—**Prosperidade** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Progresso e mais Mascotte, Pirata, Vingador, Sans Souci Mouro, Toulon e Pontable.

Observações

Os pareos Impressa Pernambucana Conciliação, Prosperidade, Progresso e Ordem não contarão victoria e não consideram-se realisados nenhum pareo sem que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios diferentes.

A proposta que não vier acompanhada da respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 31 do corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 26 de Julho de 1894

PELO SECRETARIO,

José Gomes Ganches

— O desembargador Luis de Albuquerque Martins Pereira. Presidente do Conselho Municipal do Recife, faz saber que o mesmo Conselho resolveu abrir de novo concurrencia á planta do edificio para um asylo de Infancia Desvalida de ambos os sexos, que deverá ser levantado no municipio desta capital, segundo foi determinado em testamento pelo finado Commendador Antonio José de Magalhães Bastos, devendo a mesma planta guardar o seguinte:

A. Os projectos a apresentar comprehenderão:

1.º Plano geral........ } ichnographia.
2.º Secções horisontaes. }
3.º Fachadas principal e lateraes......... } orthographia.
4.º Secções transversaes e longetudinaes.. }

5.º Planos e cortes do systema da cobertura.

6.º Detalhes do vigamento e dos orgãos principaes.

7.º Vista, em perspectiva, do edificio.

8.º Memoria justificativa do projecto e especificações da obra architectural.

B. Os projectos serão apresentados na secretaria do mesmo Conselho, no dia 31 de Agosto do corrente anno, examinados e julgados por um jury, composto de profissionaes.

C. D'entre os que forem julgados será escolhido um, cujo autor será premiado com um conto de reis, verba determinada nas alludidas disposições testamentarias.

D. O autor do projecto [illegible]ido tem preferencia no julgamento [illegible] propostos para a realisação do mesmo projecto.

Na organisação do projecto, os concurrentes devem ter em vista as condições acima estipuladas e o seguinte programma.

1.º O edificio é destinado ao Asylo da Infancia Desvalida e terá a capacidade para 500 creanças.

2.º Terá o caracter modesto, mas sufficientemente distincto.

3º. Sua construcção será de alvenaria tijolos e ferro, em dous pavimentos.

4º. Os pavimentos serão assoalhados, tendo o primeiro um embasamento minimo de um metro, formando porão fechado.

5º. A cobertura será feita de telhas de paiz com vigamento de ferro.

6º. O edificio será dotado de apparelhos de arejamento e meios de saneamento de seu sub solo.

7.º Na divisão interna, comprehenderão salas de trabalho, amphitheatro, dormitorios, recreio e compartimentos necessarios á morada permanente.

8.º O projecto deve ser traçado de tal modo que permitta a construcção parcial e successiva, até sua realisação completa.

9.º O autor da planta poderá designar o seu plano, por qualquer indicação, afim de evitar seja conhecido antes do julgamento e assim garantir o seu direito, do que dará aviso ao Concelho, em carta fechada, que será aberta em dia designado, depois do julgamento.

Sala das sessões do Conselho Municipal do Recife, 26 de Abril de 1894.

Desembargador *Luis de Albuquerque Martins Pereira.*

Presidente.

COMPANHIA DE Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO

São os Srs. accionistas convidados a virem á séde da companhia receber do dia 1º de Agosto em diante o seu dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada uma, relativo ao semestre findo.

Recife, 20 de Julho de 1894.

F. de Assis Cardoso

Director adjunto.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Partida anniversaria

Em 14 de Agosto de 1894. Notas para convites nesta secretaria.

O secretario interino

A. Vasconcellos.

Arrematação

No dia 31, em praça presidida pelo Dr. juiz do 1º districto municipal do Recife, irá á praça a pequena meiagua sita no becco da Moleda n. 3, com porta e janella, medindo 3 metros e 34 centimetros de frente, 3 metros e 60 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto e cosinha interna, pela quantia de 225$000, por ser a 2ª praça; penhorada por execução de Alexandre Americo de Caldas Padilha contra Ignez Maria dos Prazeres Silva.

O escrivão

Silvestre Baptista de Santa Rosa

Banco da Republica do Brazil

3º dividendo

No escriptorio de Pereira Carneiro & C. á rua do Commercio n. 6, 1º andar, se pagará o 3º dividendo das acções deste Banco, aqui inscriptas, correspondente ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, sendo 6$ por acção integrada e 3$ por acção com 50 % do capital realisado.

Recife, 21 de Julho de 1894.

Estrada de Ferro Norte de Alagoas

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faz-se publico que precisa-se de 4 desenhistas praticos em trabalhos de Estrada de Ferro pagando-se de duzentos a quatrocentos mil reis mensaes segundo a capacidade. Os candidatos podem dirigir-se em carta ou pessoalmente ao director engenheiro chefe em Maceió, com as provas de suas habilitações

Recife, 21 de Julho de 1894.

Faço publico para conhecimento dos interessados e para dar cumprimento a ordem telegraphica da Directoria Geral dos Correios datada de hontem que fica marcado o praso de 3 mezes, a contar daquella data afim de ter lugar o recolhimento completo de todos os sellos e demais formulas de franquia emittidas no tempo do imperio e que depois do praso acima estipulado são consideradas nullas, em face do art. 34 do regulamento approvado por decreto n. 1692 A de 10 de Abril ultimo, todas aquella que apparecerem em circulação.

Administração dos Correios de Pernambuco, em 21 de Julho de 1894.

O administrador interino,

Deodato P. dos Santos,

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta sociedade, á rua do Commercio n. 34, 1º andar, os balanços e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno findo em 30 de Junho de 1894.

Recife, 24 de Julho de 1894.

O presidente

J. Gonçalves Pinto.

Prefeitura do Municipio do Recife, em 30 de Julho de 1894.

Portaria n. 80

O Sub-Prefeito do Municipio do Recife resolve designar o dia 3 de Agosto proximo vindouro para proceder-se a eleição do Prefeito, na vaga aberta pelo fallecimento do Dr. Manoel Pinto Damazo, devendo-se observar no processo eleitoral o Regulamento do Estado de 9 de Janeiro de 1892 e instrucções complementares de 22 de Agosto e 3 de Setembro do mesmo anno.

(Assignado)—*José Marcellino da Rosa e Silva.*

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,

Boxwell William & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000

(Rs 24,000;000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO

Sem desconto

Agentes

BROWNS C.

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO

PROGRESSO

Capital de garantia:

28:579:100$000

RUA D'ALFANDEGA N. 16 RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO:

RUA DO CABUGÁ N. 18, 1.º ANDAR

Caixa do Correio 210—Recife

Joaquim A. de Almeida

Agente representante

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO.

ILEGÍVEL

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9,452,452, 18s 5d

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . . 1.495.418 10s 6d
De premios sobre divida . . 992.379 6s 1d

£ 2.48.196. 12s 11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—PUHLNAM & C.

LARGO DA COMPANHIA N. 6

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do primeiro semestre do corrente anno, na razão de dez por cento ao anno (seis mil reis por acção) no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42.

Recife, 10 de Julho de 1894.

O director secretario,
José João de Amorim.

Banco popular

Convido aos accionistas deste Banco a virem receber o sexto dividendo a razão de 10 0/0 ao anno, na séde do mesmo, a principiar de segunda-feira 30 do corrente.

Recife, 25 de Julho de 1894.

Joaquim José de Amorim
Director secretario interino.

A Companhia de Seguros Tethys

Convida aos accionistas desta companhia a virem receber o primeiro dividendo a razão de 8 0/0 ao anno, na séde da mesma, á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Recife, 26 de Julho de 1894

O director caixa
Barão de Souza Leão.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas á virem receber de dia 23 em diante o novo dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno ou 2$ por acção, correspondente ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 19 de Julho de 1894.

O director secretario
Antonio F. Pereira de Carvalho.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se recebera qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Edward Collier Leigh.
Gerente

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta companhia são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 71 á rua 15 de Novembro, para assistirem a leitura do relatorio, deliberarem sobre as contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao anno social findo em 30 de Abril deste anno, assim como elegerem o presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal, e resolverem sobre qualquer assumpto de interesse para a companhia.

Recife 16 de Julho de 1894.

Graciliano Octavio da Cruz Martins
Director gerente interino.
Manoel João de Amorim
Secretario.

Fabrica de Camaragibe

Contracta-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas, de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que se conheçam pessoalmente.

São preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homens e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal habilitado paga se a jornal ou por contas, conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar, deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Alberto de Menezes,
Director-gerente.

Alfandega

CONSUMO

Por ordem do Ilm. Sr. Dr. inspector se faz publico que no dia 3 de Agosto proximo e nos termos do art. 192, § 2º. da nova Consolidação das leis das alfandegas, será vendida para consumo, por conta de quem pertencer, uma lata da marca J. A. contra marca M. E, n. 16, contendo *fluido caustico desinfectante*, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor» entrado em 5 de Julho corrente e consignada a ordem, sem que lhe fique direito de allegar contra os effeitos dessa venda.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Julho de 1894.

O Chefe de Secção.
Luis Frederico Cadeceira.

MARITIMOS

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Argentina

E' esperado dos portos do sul a 4 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor entrará no porto

Para carga e encommendas etc., á tratar com os

Consignatarios

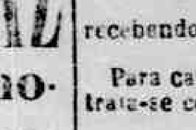
Berstelmann & C.

18—RUA DO COMMERCIO—18
1º andar

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional

Aguamarè



E' esperado nestes poucos dias do Maranhão seguindo depois da pequena demora para o

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

recebendo a carga que se acha contractada.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

João Maria de Albuquerque Oliveira

RUA DO COMMERCIO N. 14
1º *andar*

Companhia Rob. M. Slomans Line

O vapor allemão

Salerno

E' esperado de New York até o dia 9 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, e Santos

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1º andar

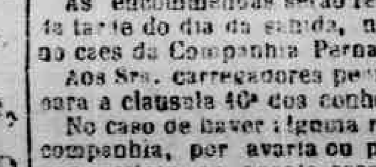
Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante F. Ripper



E' esperado do sul até o dia 1 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucana n. 6

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 40ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Orcana

Espera-se do sul até o dia 4 de Agosto seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plymouth

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon

E' esperado dos portos do sul até o dia

1 de Agosto de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

O paquete Congo

COMMANDANTE ROSSIGNOL

E' esparado da Europa até o dia

3 de Agosto de 1894

seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Santos**

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio 42.—

CHARGEURS REUNIS

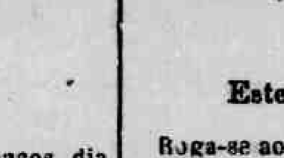
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Corrientes

Commandante Lainey



E' esperado da Europa até o dia 2 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Espirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

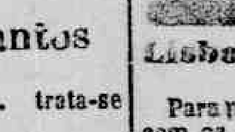
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O novo paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner



E' esperado do sul até o dia 4 de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Agosto e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

K'notts Prince Line os Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR

Lancastrian Prince

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Agosto e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova-York

Carga e encommendas á tratar com os

Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

COMMANDANTE VIELLA

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de Agosto e depois da demora indispensavel regressará para os mesmos.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17
1º andar

LEILOES

Leilão

De 33 canastras marca G&V com alhos, vindas do Porto pelo vapor «Editor» descarregados com avaria d'agua do mar.

Hoje

31 do corrente

A's 11 horas

***No armazem á rua do Marquez de Olinda* n. 48**

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer das canastras com alhos acima mencionadas.

Agente Silveira

Segundo leilão

Do sitio denominado Boirins, em Olinda, com casa de pedra e cal, terreno proprio

Terça-feira, 31 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a leilão o sitio acima mencionado, por execução que move a fazenda contra Domingos Cruz & C.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Britto

Grande leilão

De um importante piano de Pleyel n. 4 bis, com surdina, nickelado, quasi novo, 1 capa de pano fino, forrada e camurça para piano 1 mocho de chagren para piano, 1 estante para musica 1 metronome.

Uma mobilia de **páo carga** preta, compesta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição 4 ditas de braço e 2 consolos com tampos de pedra, 1 dita de fantazia 1 dita de amarello, 1 toilette com espelho e tampo de pedra, 1 lavatorio com tampo de pedra, 2 cadeiras douradas, fantazia para criança, 1 sanctuario inteiramente novo, 1 cama franceza, 1 guarda vestidos 1 par de serpentinas de electro-plate com 6 luzes e mangas de crystal, ornamento de luxo, 6 etazeres, quadros, figuras de biscoit grandes e pequenas, 4 commodas, 2 cadeiras de balanço, 1 jardineira de jacarandá, 1 espelho oval bisauti, 2 castiçaes de columna, marquezão, 1 cama para menino, 1 candieiro especial de suspensão com 2 luzes, 1 mesa elastica quasi nova, 1 velocipede para menina, diversos objectos de electro-plate e crystal para sala e toilette, 2 guardas louça, 4 aparadores, 1 guarda comida, 1 duzia de cadeiras de junco amarellas, quasi novas, diversas cadeiras de junco, 2 marquezas, 2 cadeiras de menino para mesa, 1 costureira de jacarandá, louças, vidros, crystaes, escarradeiras, 1 relogio de parede, tapetes, bancos para jardim, bancas, mesa e trens de cosinha, jarros, 1 estante pequena para livros e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello, por ordem do cidadão Antonio Tondella que se retira para o centro.

Terça-feira, 31 do corrente

A'S 10 E 1/2 HORAS

Rua da Imperatriz n. 62 1º andar

N. B.—Chama-se a attenção para o piano.

Leilão

De 55 peças de madapolão avariado e 11 peças de chita avariada

Terça-feira, 31 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De uma caixa com cerca de 42 peças de brim de côr, marca AL&C

Quarta-feira, 1 de Agosto

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 42 peças de brim de côr, avariadas d'agua do mar a bordo do vapor allemão «Strabo», em sua ultima viagem.

Leilão

De armação, balanças, cofre, carteira, mercadorias e utencilios existentes no estabelecimento de molhados sito á rua largo do Rosario n. 37.

Quarta-feira, 1 de Agosto

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão do estabelecimento acima referido, pertencente que foi a Antonio da Silva Castro, cujo inventario corre por este juizo, em consequencia do sequestro feito a requerimento do Dr. procurador dos feitos, em lotes á vontade dos compradores.

PERNAMBUCO

Estação do Caxangá

MAGNIFICO PREDIO

Assobradado

COM

OPTIMA CHACARA

E

Jardim na frente

SITO A'

18 Estrada de Apipucos 18

J. DIAS

(Escriptorio rua do General Camara n. 74)

Plenamente autorisado

Vendera em leilão

Quinta-feira, 9 de Agosto

AO MEIO DIA

Em seu armazem

A'

74—Rua General Camara—74

CAPITAL FEDERAL

A referida chacara e magnifico predio acima mencionados, situados em lugar elevado e sobre o rrimo á margem do ameno rio Capibaribe, na povoação de Apipucos, um dos mais bellos arrabaldes da cidade do Recife, a 9 kilometros, mais ou menos, da cidade (45 minutos de viagem, com facilidade de conducção, ficando mesmo em frente á estação da via-ferrea do Caxangá

A chacara é toda murada e mede 40 metros de frente por 132 metros de extensão, toda plantada de arvores fructiferas, com jardim bem tratado, na frente.

O predio é solido e bem construido, sendo todos os materiaes de primeira ordem e os madeiramentos, na sua maior parte, de lei, assoalhos e portas de vinhatico.

Tem na frente 4 janellas e porta ao centro, sendo o primeiro pavimento dividido em sala de visitas, gabinete, bôa sala de jantar e dois grandes quartos, tendo mais um puxado com sala para engommar, espaçosa cosinha e bôa despensa.

Todo o predio é circulado de terraços cobertos, sendo o contiguo á sala de jantar muito espaçoso todos de mosaico.

O segundo pavimento tem cinco janellas de frente, e é dividido em dous grandes salões para dormitorios nobres e um grande quarto.

Tem agua encanada, gaz e apparelhos em todos os aposentos.

Fóra do predio tem quarto para criado, gallinheiro, magnifico banheiro de azulejo, um poço de agua quasi potavel, puchada por uma bomba a vapor collocada em casa expressamente construida para esse fim, fornecendo agua sufficiente para abastecer todo o serviço interno e de irrigação da chacara.

Todo o predio acha-se nas melhores condições de conservação e asseio.

Para mais informações com o annunciante em seu escriptorio á rua General Camara n. 74.

O comprador garantirá o seu lanço com um signal de 20 0/0 no acto da arrematação.

Leilão

De 2 excellentes casas terreas sitas no Parnamerim, estrada do Encanamento ns. 15 e 17, com boas accommodações, agua encanada, quintaes todo murado, edificadas em terreno proprio, rendendo annualmente 1:400$000; e um terreno da mesma estrada, adiante da casa do Sr. Meira, para baixa de capim, no qual existe uma casa de taipa; 1 casa terrea á rua Imperial n. 188.

Quinta-feira, 2 de Agosto

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão das casas e terreno acima mencionados, podendo os compradores irem examinal-as.

Leilão

De moveis, 1 piano louça e vidros

QUINTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO

A's 11 horas

Rua Nova n. 7 2º andar

Agente Martins

Uma boa mobilia de jacarandá á Luiz XV, 1 espelho, 2 escarradeiras, 4 jarros, 4 quadros, 1 tapete para sofá, 1 guarda vestidos novo, 1 cabide, 1 candieiro belga, 1 dito de porcelana, 1 boa cama franceza, 1 toilette com pedra, 1 meia mobilia de amarello, nova, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda louça, 12 cadeiras de junco novas e mais objectos de casa de familia, louças, vidros, trem de cosinha, etc.

Estes moveis são vendidos por ordem de uma pessoa que se acha no Estado do Pará.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um criado e de uma criada para o serviço de uma casa de familia; na rua da Imperatriz n. 21, 1º andar.

— Compra-se dous contos, pouco mais ou menos, de apolices estadoaes, á rua larga do Rosario n. 14.

— O abaixo assignado participa que comprou a pharmacia Popular, na cidade da Escada, livre e desembaraçada.

José Avelino.

— Vende-se a casa n. 83 á rua Visconde de Goyanna; a trata na praça do Mercado n. 8.

Precisa-se

De um menino de 13 a 15 annos, dando fiador de sua conducta; no pateo do Carmo n. 13, Castello do Arara.

Aluga-se

Uma casa com muitos commodos para grande familia, tendo agua encanada, jardim, viveiro para peixe, sitio e fructeiras completamente murado, linha de bonds á porta, gosando-se de uma vista agradavel, situada dita casa ao largo da igreja de Santo Amaro n. 2; as chaves para vel-a acham-se depositadas em casa do sachristão da igreja junto a mesma, e para tratar-se do alugamento na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

Feitor

Precisa-se de um feitor, preferindo se portuguez: na rua Imperial n. 47.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40, paga-se bem.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, para criado; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Armação

Vende-se uma excellente armação de amarello, toda envidraçada, com dous balcões de volta propria para fazendas ou molhados: para ver e tratar na loja de José Augusto, no Povoado de Beltrão.

Jardineiro

Precisa se de um que cultive bem jardim e hortelão, paga-se-lhe bem ordenado; a tratar casa n. 9 á rua do Bemfica (Magdalena).

Criados

Precisa-se de um copeiro e de uma engommadeira, que dêm informações de sua conducta; a tratar na rua da Madre de Deus n. 34.

Caixeiro

Na rua de S. Jorge n. 93, precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê abono de sua conducta.

Vende-se

Uma casa de pedra e cal, um pouco arruinada, com terreno medindo 300 palmos de fundo e 180 de frente, na freguezia do Poço da Panella: a tratar na praça de Maciel Pinheiro n. 41, no final, de 1 hora ás 5 da tarde.

Alfafa flor

Vendem Guimarães & Valente
Corpo Santo n. 6
Preço sem competencia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta de 15 de 15 a 18 annos; na rua do Capitão Lima, em Santo Amaro das Salinas.

Ignez Leopoldina de Pontes Virães

José Cupertino da Rosa Virães e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, D. Ignez Leopoldina de Pontes Virães, mandam celebrar na igreja de N. S. da Penha, ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, e desde já antecipam sua eterna gratidão aquelles que se dignarem comparecer a este acto de caridade e religião.

Henrique Adolpho do Rego

Josepha Guilhermina de Mesquita Leite, João Joaquim da Costa Leite, seus filhos e netos, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até sua ultima morada o cadaver de seu prezado filho, enteado e irmão, Henrique Adolpho do Rego, e de novo as convidam para assistir as missas que serão celebradas pelo seu descanso eterno na quarta-feira 1º de Agosto, na igreja matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, pelo que antecipam o seu eterno reconhecimento

Henrique de Barros Lins e sua senhora Rita de Barros Lins mandam celebrar missa por alma de sua estimada sogra e carinhosa mãe Maria Bernarda Accioly Wanderley no dia 2 de Agosto, primeiro anniversario do seu fallecimento, nas egrejas do convento do Carmo ás 7 horas, e ás 8 da manhã na Conceição dos Militares, e convida os parentes e amigos para assistirem a estes actos de religião e caridade.

D. Lauriana Maria Ramos

O bacharel José Maria Ramos Guejão roga aos seus parentes e pessoas de sua amizade o obsequio de assistirem as missas que manda celebrar por alma de sua prezadissima irmã D. Lauriana Maria Ramos, na igreja do convento do Carmo do Recife, no dia 1º de Agosto proximo futuro, ás 8 horas da manhã, 7º de seu passamento.

Ignacio Ferreira dos Santos

1º anniversario

Americo Ovidio dos Santos, sua mulher e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz da Graça, ás 8 horas do dia 31 do corrente, por alma do seu irmão, cunhado e tio, Ignacio Ferreira dos Santos.

D. Maria Bernarda Accioli Wanderley

Manoel de Barros Wanderley (ausente) e sua familia convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma da finada D. Maria Bernarda Accioli Wanderley, 1º anniversario de seu fallecimento, quinta-feira 2 de Agosto proximo futuro, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista, pelo que antecipam sua gratidão.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de rapaz solteiro; na rua Barão do Triumpho n. 65, taverna.

AMA

precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58, loja.

Ama

Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia: a tratar na rua do Livramento n. 8 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, para casa de pequena familia; na rua da Imperatriz n. 24, 2º andar.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Laranjeiras n. 14

Oleo puro de linhaça

Vende se em barris de 50 galões a 2$900 o galão; a tratar no largo dos Coelhos n. 13, na destilação dos Coelhos.

Tamancos

Vende-se grande quantidade de tamancos e tambem retalha se aos centos, podendo ser procurado o vendedor na loja Estrellas d'America n. 12, rua 1º de Março, antiga do Crespo.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo chalet n. 55 em Olinda.

Criada

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia, dormindo em casa dos patrões.

Boa casa

E' agora que se aluga a boa casa da rua Conde da Boa Vista n. 40, é grande e tem agua encanada; a tratar com João Ferreira da Costa, á rua da Madre de Deos n. 10.

Aos Srs. proprietarios

Vendem-se com grande differença dos actuaes preços do mercado, azulejos com lindas côres e surprehendentes desenhos, no largo da Alfandega n. 2.

Cautellas do Monte Soccorro

Ouro, prata e brilhantes

Sendo de boa qualidade e em obras aproveitaveis, compra-se pelo maior preço do mercado: na rua estreita do Rosario n. 4, officina de relojoeiro.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata se na rua do Commercio n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e dê conhecimento a sua conducta, no pateo do Terço n. 34.

Sola Ingleza

Na loja de calçados á rua do Bom Jesus n. 21 tem para vender.

Mme Gerard

avisa a seus amigos e freguezes que recebeu de Paris um completo sortimento de pellica de primeira qualidade chevreaux glace suede castor pel de cão etc. rua do Barão da Victoria 63, casa de espelho.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carimo, residencia na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12 ou 14.

ILEGÍVEL

A ROSA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS E MODAS

O bom credito que este estabelecimento tem adquerido desde a sua fundação em 1891, é para o publico segura garantia de que nesta casa de confiança, se encontra sempre os mais elegantes sortimentos de mercadorias, modicidade em preços e sinceridade na fórma de negociar.

Os seus proprietarios, tendo feito avultadas compras de fazendas, resolveram liquidar muitas das já existentes em deposito e isto com enormes reducções de preços a saber: Completo sortimento de sedas de lindissimas côres de 4$000, 3$000 e 2$500 por 2$500, 2$000 e 1$800: é pechincha.

Cachemiras de seda e lã pura, de 5$000, e 4$000 por 3$000, 2$000 e 1$800, proprias para baile, casamento, soirée e passeio.

Etamines, cretones e chitas especiaes.

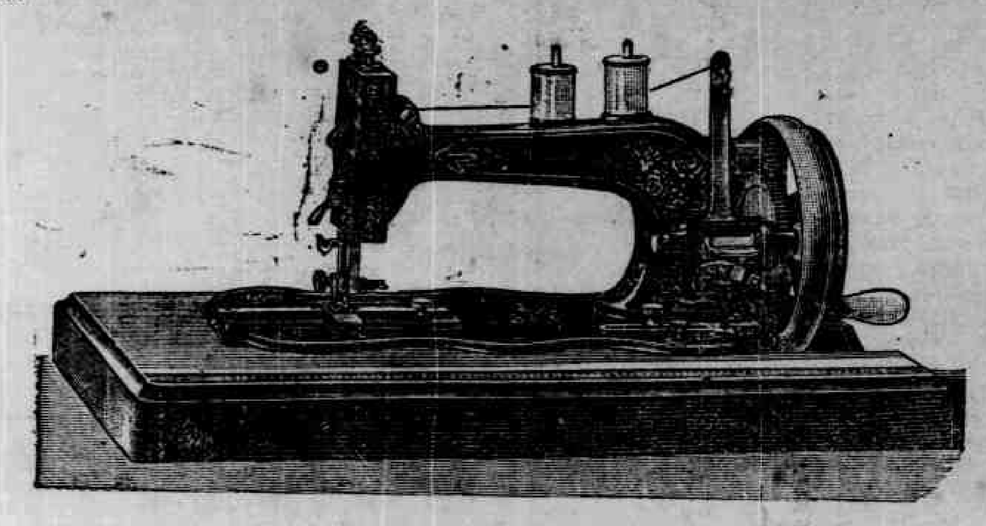
Setinetas e fustões de todas as côres.

Phantasias rendadas tudo de gosto, e escolhido para a freguezia da praça.

Bramante de linho, 4 larguras, de 4$000 por 3$000 e 2$500.

Um grande saldo de madapolões finos, camiseiras por 15$000, 13$000 e 12$000.

Variado sortimento de casemiras para roupa de homem e criança por modicos preços inclusive as casemiras de 3$000 e 2$500 que tem se vendido como canella. Brins de todas as qualidades.



Reunidos a isto continuamos a vender a preços sem competidor as nossas conhecidas machinas de costura Singer, Progresso e de outros fabricantes.

Visitae, pois, A ROSA DE OURO.

25—RUA DO LIVRAMENTO—25

BENTO RIBEIRO C. &

GRANDE LIQUIDACAO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pêssa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$000 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 ...
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de festão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 ...

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Loja e armazem das Estrellas

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento ... provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição DE

Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA
LOJA DE MIUDEZAS

67 Rua Duque de Caxias - 67
ANTIGA DO QUEIMADO

THE "LIVINGSTON"

Rodolpho Antunes & C.ª

ALTA NOVIDADE

ENXOVAES

de seda para baptisados

o que se pode desejar de mais chic

RECEBERAM

CONRADO ANTUNES & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Grande sortimento de camisas bordadas para bailes e casamentos e pregueadas, lizas de linho e algodão. Novo sortimento de collarinhos e punhos Camisas para noute o que ha de melhor.

Recebeu a

Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.

Rua Duque de Caxias

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para adornos, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, pratea-se qualquer metal, acerta-se em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Realejos

Importantes realejos, os melhores que tem vindo ao mercado; vende-se na relojoaria David á rua do Cabugá n. 14. Preços baratissimos.

E' incrivel!! só se vendo

Os proprietarios das—ESTRELLAS D'AMERICA,—á rua 1º de Março n. 12, antiga do Crespo, orgulham-se em dizer a todos quantos lhes derem o prazer de ler este annuncio, que todas as mercadorias aqui descriptas elles teem no seu estabelecimento.

E' incrivel!! só se vendo, e custa pouco um passeio a este lindo estabelecimento onde encontrarão o que ha de chic, bom e barato.

Só querem o desconto.

Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas, 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre viva, o que ha de chic, em cretones, 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me toque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Merinós pretos de 800 rs. a 4$000.
Sedas do—Lyrico—furta-cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finos 240 rs. o covado.
Gentil pernambucano 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Panninho-lava o 5$000, peça.
Coales de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Baptistes Entretimas 400 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 7$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
merinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustã de cores para calça 4$ o corte.
Setins e todas as cores.
Surah de diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado.
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$200 o covado.
Gentil al goana, furta cores, 1$ o covado
Voiles de lã, lavradas de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Mosselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas.
Cheviraira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas.
Electrope fantasia a 1$200 o covado.
Lara linha idem, 1$ o dito.
Beija-flor idem, 1$200 o dito.
Sympathia, idem, 1$200 o dito.
A moreninha na ponta, a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para janellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas, diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelains americanos lindissimos.
Correntes para relogios muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens.
Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
Lindissimos broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de ceroulas elasticas.

NA PONTISSIMA

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

ANTIGA DO CRESPO

Marques & Lima

Licôr depurativo vegetal do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 1

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e mo...

CAIXA ECONOMICA

Compra-se cautelas de penhores por mais do que em outra qualquer parte, na rua da Palma n. 99, assim como ouro e prata, à tratar das 6 às 8 horas da manhã e das 5 às 8 da noite.

Recife, 19 de Julho de 1894.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis, a vapor, de Silva Fernandes & C., serra-se madeira a 30 0/0 menos do preço commum.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosellas, baunilha, hortelã pimenta, etc. etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Cunha, Lima & C.

Participam ao commercio e aos seus dignos freguezes, que mudaram o seu escriptorio de commissões e consignações da rua do Marquez de Olinda n. 1, para a mesma n. 10, 1.º andar.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)

Poças Mendes & C.

Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e floresja

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam:
Cestos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS FINOS generos de primeira qualidade e tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resumidos possivel.

(Não temos competidores,

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Escriptorio de Engenharia

Brevemente será installada na rua do Bom Jesus n. 7, 1º andar um escriptorio technico que se incumbirá de todos os trabalhos relativos a este ramo de serviço; taes como: levantamento de plantas, nivelamento, exploração e locação de vias ferreas de usinas, demarcações de terras, projectos (desenhos) e orçamentos de toda e qualquer obra.

Camisas para homens

um grande sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Carrinhos de passeio

para criança, fortes e elegantes, receberam

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Rendas modernas

Brancas, pretas e de cores, um enorme e variado sortimento, receberam

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Perfumaria

dos afamados fabricantes— Houbigant, Guerlain, Colgate, Violet, Roger e Delettrez, acaba de chegar para

A' BRISA

Conrado Antunes & C.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Casa para alugar-se

Uma pequena familia locataria de uma casa magnifica e grande de mais para ella com jardim, etc., sita á rua Riachuelo, faz permuta por outra menor, que esteja asseiada e tenha agua e gaz. O inquilino que residir em uma casa nestas condições e entender mudar-se para outra maior peça informações na rua Nova n. 39, fabrica Vendome, ou dirigir carta para lá com as iniciaes M. V. ...

Pharmacia

Precisa se de um pratico; na botica franceza n. 22, rua da Cruz.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguarddente canna para ortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre e igreja chronometros de marinha, caixa de musica apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita ao seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros abricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

AO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias n.— 43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam attenção do publico e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas inteiramente novidade e vendem por preços sem competencia.

A saber:

Um rico sortimento de sêdas o que ha de mais chic e moderno. Um completo sortimento de cachemiras listradas a seda, sortidos em cores. Merinós de cores lavrados por preços baratissimos. Um esplendido sortimento de cretones francezes, finos. Fazendas de phantasia. Tecidos arrendados sortidos em cores. Bramante de linho. Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 metro. Madapolão de 10$, dito de 12$ com 20 varas. Algodãosinho de 7$ a 8$ a peça. Tapetes de alcatifa e avelludados para sofá e cama, estampas lindas. Um sortimento de espartilhos baratos de 8$ e 10$. Ditos de seda para noivas. Leques de pennas. Extractos finos. Capellas com véo para casamento. Mantilhas de seda e de linho, pretas e de cores. Fichús baratos. Toalhas de cores. Roupas para meninos, brancas e de cores. Capas pretas com vidrilhos a 30$. Saias e camisas para senhoras. Cortinados inteiriços de crochet a 25$ e 30$. Ditos para porta. Flanellas com ancoras e bollas. Cortes de vestidos bordados a sêda de 25$ e 30$ e muitas outras fazendas impossivel de descrever-se.

Temos um grande sortimento de casemiras e fazemos roupas por incommendas por preços modicos. 80 ...

Torrador

Lima Coutinho & C.

FERIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cobanos ns. 1 e 2 !

SEZÕES

As sezões, febres intermittentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 2

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Coral Rosa

Lindas voltas de Coral Rosa de 1, 2, 3 e 4 fios o que se pode desejar de melhor recebeu a relojoaria Davira do Cabugá n. 14.

Preços commodos.

Boas casas

Vendem-se duas casas de tijolo e cal em terreno proprio, entre as estações Zumbi e Cordeiro, tendo cada uma 2 quartos 2 salas e cosinha externa: a tratar no mesmo lugar, sitio numero 83.

Liquidação de fazendas NA LOJA DO POVO

19 — Rua 1.° de Março — 19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram liquidar muitas de suas mercadorias com grande reducção de preços visto o grande deposito que têm de fazendas mais antigas

Como sejam:

Cachemiras para vestidos, uma largura, fazenda de 1$ 00 por 400 reis o covado.
Etamines brancas e de cores a 600 reis o covado.
Cretones francezes e americanos a 400 reis o covado.
Bramante de linho 4 larguras a 2$800 reis o metro
Cortes de casemira finas para calça de 12$000 por 8$000 um.
Dito « « americanos para calça por 4$000 um.
Atoalhado branco e de cores para mesa a 3$000 o metro
Camisas brancas de linho com pequeno defeito 60$000 a duzia.
Madapolão americano com 24 jardas a 12$000 a peça.
Ceroulas de linho a 3 $000 a duzia.
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Colxões francezes grandes a 18$000 e pequenos a 15$000 um.
Camisas de meia e de lã para senhora e para homem a 7$000 uma.
Mosquiteiros para cama de casal a 18$000 e solteiro a 15$000.
Camisas especiaes para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas enfeitadas com renda para senhora idem a 7$000.
Casemiras pretas e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Brim branco n. 6 a 2$200 a vara, é barato!
Velludo russo lindos padrões a 800 reis o covado.
Espartilhos de couraça todos os numeros a 7$000 e 10$000 um.
Meias francezas para homem a 10$000, para senhora a 12$000 a duzia.
E muitos outros artigos que liquidamos por preços que admira.

Só na loja do Povo
19 — RUA 1° DE MARÇO — 19
TELEPH N. 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

BOA IDEA?
RESTAURANT BOA IDEA

Neste modesto estabelecimento, os numerosos freguezes e amigos assim como as Exmas. familias encontrarão sempre as seguintes iguarias:

Segundas-feiras,		Aferventados
Terças	«	Dobradinha
Quartas	«	Carurú
Quintas	«	Mão de Vacca ao almoço.
»	«	Feijoada a jantar.
Sextas	«	Vatapá. o
Sabbados		Rabada.

Domingos diversas especialidades do meu laboratorio culinario, bem como o especial Vinho Verde Bordeaux o especial azeite dendê proprio para as iguarias a bahiana fabricado especialmente para este modesto estabelecimento onde encontrarão a venda em conta a

RUA DAS LARANGEIRAS NS. 8 E 10
PERNAMBUCO
PAULA GOMES & C.

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C
44 — RUA BARÃO DO TRIUMPHO — 44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batida
Taixas batidas sem cravação

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agradam a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco

SABÃO CURATIVO DE REUTER

MEDICINAL E PARA TOILETTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York

TRICOFERO DE BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

XAROPE DE REUTER N. 2

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como remedio na Erupção Catmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na orina e na transpiração

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24·

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rozario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações porque tem passado este Hotel conseguio afinal o seu incansavel proprietario, offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1.ª e 2.ª classes relativamente destribuidas debaixo da melhor ordem e acceio a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia

SALÃO DE RECREIO ricamente mobiliado. onde podem ser realisados jantares e banquetes a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.— Salpicons, ostras. lagostins, salchichas etc., poixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos, Figueira, Bordeaux, Porto, vermouth, cognac, cervejas, licores, champagne e outros aperitivos *a se boire*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa·

Além do que é destinado ao commum do Hotel tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartollas e cognacs finissimes, que vende nas melhores condições de mercado e preço sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

DERNIÈRE CRÉATON
WILHELM RIEGER
Frankfurt a M.
PARFUMERIE
NIRWANA
BOUQUET DE L'EXPOSITION
CHICAGO
La Maison obtînt á l'exposition de Chicago l'unique Medaille

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No	CURA
1	Febres, Congestão, Inflammações
2	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4	Diarrhéa de Crianças e Adultos
5	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8	Dôr de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9	Dôr de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10	Dyspepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12	Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
13	Crupe, Tosse Ronca, Difficuldade de Respirar
14	Herpes, Erupções, Erysipela
15	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17	Hemorrhoidas Almorreimas, Internas ou externas, simples ou sangrentas
18	[illegible]
19	[illegible]
20	Coqueluche, Tosse espasmodica
21	Asma, Respiração difficultosa
22	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24	Debilidade geral, ou physica
25	Hydropesia, Accumulações fluidas
26	Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29	Chagazinhas na Bocca, ou Aphta
30	Incontinencia de Ourina. Ourinar-se na Cama
31	Menstruação dolorosa, Prurito
32	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
... Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

PHOSPHODINE
do Dr. Laloré, u

VITAL ELIXIR, remedio inglez, efficacissimo no amollecimento cerebral, insomnia, sonhos fatigantes, ancia, excitamento, *debilidade dos nervos e dos musculos, tuberculos pulmonares*, molestias do *estomago, dos intestinos*, etc.

ELIXIR EUPEPTICO
Formula do
DR. BENICIO DE ABREU
PREPARADO PELO
PHARMACEUTICO
ALFREDO DE CARVALHO
RIO DE JANEIRO

Cura as dispepsias, digestões difficeis e todas as molestias do estomago.

Vendem-se na PHARMACIA FRANCEZA, á rua do Barão da Victoria n· 25 —Pernambuco.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o **Congresso das Damas**

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

FOLHETIM 117

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SETIMA PARTE

UM PRIMEIRO WATERLOO

XII

Maximo e Renato

(Continuação)

— Pois que, disse o Sr. de Bracy com extrema vivacidade, pois não comprehende a vergonha que lhe lançam em rosto?

— Confesso que não.

Maximo tomou o braço do mancebo e disse-lhe:

— Seja franco commigo, Renato; é ou não amante da condessa de Croy?

— Mas .. balbuciou Renato.

— Peço-lhe uma resposta, tornou Maximo.

Renato primeiro hesitou, pareceu resolver-se, fitou Maximo e respondeu:

— Pois bem; é verdade.

No rosto do Sr. de Bracy desenhou-se profunda tristeza.

— Renato, proseguio em seguida o conde com voz profundamente triste, mas serena, eu prefiro acreditar que o senhor é uma criança de cabeça leve, um estouvado culpado e quasi louco, que não comprehende o mal de que é autor; prefiro acreditar isso, a suppôl-o um covarde...

— Um covarde! repetio Renato estremecendo; um covarde! Pense na palavra que proferio, Sr. conde!

— E' uma palavra que expressa o meu pensamento.

— Por conseguinte não a retira?

— Não.

— E applica-a a mim?

— De certo, se procedeu de modo que a merece.

— E quem ha de ser o meu juiz?

— Eu.

— Mas com que direito pretende julgar-me?

— Com o direito que me dão a minha idade e a minha experiencia; com o direito da minha fronte quasi calva, dos meus poucos cabellos quasi brancos, com o direito da affeição paternal que lhe tenho votado, e que me fazia consideral-o meu filho.

Emquanto o Sr. de Bracy proferia estas palavras, apoderára-se delle vivissima commoção, como era facil de perceber pelo legitimo tremor que se lhe notava na voz.

Renato sentio se quasi commovido com aquella visivel commoção; por isso renunciou as idéas bellicosas que por um momento o haviam assaltado Curvou, portanto, a cabeça e permaneceu silencioso.

— Exprobrava-me, segundo julgo, o ter ha pouco usado da palavra *covarde*, continuou Maximo. A minha intenção não era applicar-lh'a; mas eu lhe explico o que queria dizer-lhe.

« O homem que, quer pela força do amor, quer por effeito da dominação, se tornou amante de uma mulher de posição consideravel, cuja vida até então fôra pura, cujo futuro póde correr risco, cuja honra póde ser manchada por uma suspeita, por uma palavra indiscreta; esse homem deve encerrar o segredo da sua amante no mais recondito do seu coração, como n'um tumulo, e antes morrer do que trahil-o.

« Se procede de outro modo, se revela o seu segredo, se esbanja a honra da mulher, que só por elle traz em risco a sua honra, então é um covarde; e não sou eu só que o julgo e condemno, são todos, cuja alma é recta e franca, e que sentem palpitar no peito um coração leal. Um tal homem é covarde, Renato, quasi tão covarde como o que calumnia uma mulher! Imagine de ti para si o desprezo profundo, immenso, infinito, e mil vezes merecido, com que consagraria este ultimo! »

O Sr. de Savenay, com a fronte curvada, e corado á força de vergonha, sentia-se como que fulminado. Naquelle momento revelara-lhe um clarão immenso toda a infamia de seu procedimento.

Renato corava por si mesmo; mas, cousa extraordinaria! á confusão passageira não se alliava o minimo remorso, nem o desejo de retroceder, de deixar a vida de lodaçal, a vida criminosa que vivia, e de reparar o mal que já tinha feito.

O orgulho de Renato estava supportando o cruel humilhação, e nada mais; o seu coração e o seu espirito não se abriam ao arrependimento.

Entre os dous interlocutores houve um momento de silencio. O Sr. de Bracy foi o primeiro que o interrompeu, dizendo:

— Emfim, é menos culpado do que o podem fazer suppôr os boatos que me chegaram aos ouvidos, não é assim?

— Diga-me com franqueza, qual é o limite exacto dos seus erros... Tenho empenho em saber a verdade inteira, porque me custaria immensamente ver-me obrigado a retirar-lhe a minha estima.

— Obrigado, Sr. conde... retorquio Renato, com astuciosa hypocrisia; obrigado, porque me avaliou devidamente.

— Os meus erros (porque não posso infelizmente negar que os haja), consistem em algumas palavras imprudentes, ditas com culpavel leviandade, e cujo perigoso alcance estava muito longe de calcular. Não ignora que a maldade sabe fazer de tudo arma para seu uso... Foi o que fez da minha imprudencia... Surgiram certas suspeitas em varios espiritos malevolos; depois investigaram, espionaram, conjecturaram, e por fim chegaram a descobrir a verdade.

Eu quiz negar, mas já era tarde para isso; e os mal intencionados a que me refiro, julgavam-se já demasiadamente senhores do facto para que pudessem dar credito ás minhas negativas. Affirmo-lhe que é esta a verdade inteira...

E Renato calou-se. O Sr. de Bracy pareceu reflectir por alguns segundos.

— Mas o bracelete? perguntou elle por fim; o bracelete?

— Infelizmente mostrei-o! retorquio Renato em tom humilde e contricto.

Maximo fez um movimento arrebatado e exclamou:

— Isso é mais que imprudencia... é mais que leviandade!

— E' uma e outra cousa, replicou o mancebo, e nada mais.. Fui accommettido por um accesso de presumpção que deploro e que me impellio a apresentar o bracelete como um trophéo; mas nem de leve me passou pela cabeça que o poderiam reconhecer, e de que mostrar uma tal joia seria a mesmo do que mostrar um retrato.

— Bem, quero crer que assim foi... tornou Maximo. Foi leviandade, foi loucura, como diz... Mas parece-me, que deve sentir na consciencia e no coração terrivel peso!

— Não faz idéa! exclamou Renato com um suspiro admiravelmente modulado; um peso terrivel, diz muito bem!

— Praza a Deus, proseguio o Sr. de Bracy, praza a Deus que as consequencias não sejam ainda mais deploraveis e desastrosas.. Eu desejo-o de todo o meu coração, mas entrevejo-o no futuro enormes desgraças!

— Que desgraça? perguntou Renato.

— Supponhamos que chega aos ouvidos do Sr. de Croy uma só palavra a tal respeito..

— Sabe muito bem que os maridos nunca têm sciencia de cousas taes!

— Em regra geral assim é; mas ha excepções...

— E então?

— Se assim fosse o que succederia? Inevitavelmente duas catastrophes: a primeira, a mais inevitavel, seria a destruição completa da felicidade de um par, que era citado entre os mais ditosos.

— E a segunda?

— A segunda, seria sem duvida a morte do Sr. de Croy, ou a sua... a morte de um, de outro, ou mesmo de ambos..

— São sinistras as suas predições! murmurou Renato.

— Deus permitta que sejam mentirosas! O que lhe digo hoje, lembro-me perfeitamente, é o mesmo que disse ha um anno, no dia seguinte ao baile da duqueza de Chaumon-Landry, onde o senhor vio pela primeira vez a condessa de Croy... Então era tempo ainda... mas bem sabe que não quiz attender-me.

A conversação entre Maximo e Renato continuou ainda por dous ou tres minutos. Depois o Sr. de Bracy despedio-se do filho de Margarida, por causa do convite de que lhe ouvimos fallar.

Renato entrou no Café Inglez. Jantou sósinho e o seu jantar foi triste.

— Que demonio! disse elle para comsigo, levantando-se da mesa; o Sr. de Bracy não fez senão prophetisar-me desgraças. Em que horrivel meada me fui eu enredar, santo Deus!

Sahio do Café fumando um charuto; do Café se retirou para o Variedades e d'ahi para o Vaudeville.

XIII

No Club

Estava muito concorrido o Club naquella noite.

Os Srs. de Chazelles d'Audeval, dous dos nossos antigos conhecidos do *Club das Andorinhas*, conversavam encostados ao fogão.

Renato abrio a porta e demorou-se, por um momento, parado no limiar.

— Boa noite, Chazelles... disse elle a este seu amigo, estendendo-lhe ao mesmo tempo a mão.

O Sr. de Chazelles correspondeu ao cumprimento.

Renato voltou-se em seguida para d'Audeval, deu-lhe as boas noites, e estendeu-lhe a mão, como fizera ao seu companheiro.

— Boa noite .. respondeu o irmão da viscondessa de Luzy em tom glacial.

E, em vez de apertar a mão do Sr. de Savenay, mudou de posição, sem affectação e curvou-se como que para accender o charuto que se não havia apagado.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL